ANNO XLIV. NUMERO 251. [illegible]

SEGUNDA FEIRA 2 DE NOVEMBRO DE 1868.

[illegible]

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gaspariot.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

7 Quarto ming. ás 10 h., 54 m. e 9 s. da m.
14 Lua nova ás 8 h., 3 m. e 10 s. da m.
22 Quarto cresc. ás 3 h., 44 m. e 9 s. da m.
29 Lua cheia ás 10 h., 8 m. e 2 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

2 Segunda. Ss. Tobias e Victorino mm.
3 Terça. Ss. Malaquias e Primeiro bb.
4 Quarta. S. Carlos Borromeo arc.
5 Quinta. Ss. Zacharias e Isabel.
6 Sexta. S. Severo b., S. Attico.
7 Sabbado. Ss. Florencio e Ernesto bb.
8 Domingo. S. Godofredo b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Avisos.

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Para boa execução do decreto n. 687 de 26 de junho de 1850, convem que V. Exc. observe as seguintes instrucções:

1.º Recebendo a presidencia communicação da remoção de algum juiz de direito, deve transmitti-la immediatamente ao interessado, como determina o art. 22, acompanhada da especificação do prazo, na forma do art. 23.

2.º A thesouraria não pagará ajuda de custo e ordenado ao juiz de direito removido, emquanto elle não mostrar que já lhe foi marcado o prazo, e não provar que aceitou a nova comarca, na forma do disposto no art. 25.

3.º Para estes effeitos, o presidente, logo que tenha noticia official da remoção, mandará communicar á thesouraria.

Deus guarde a V. Exc.—*José Martiniano de Alencar.*—Sr. presidente da provincia de...

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1868.—Para a boa execução do decreto n. 687 de 26 julho de 1850, convem que se observem nesta secretaria de estado as seguintes instrucções:

1.º Decretada alguma remoção de juiz de direito, designação de comarca, ou nomeação de chefe de policia, a respectiva secção apresentará immediatamente a informação ácerca do prazo e ajuda de custo que se deva marcar.

2.º Ao mesmo tempo que o decreto, se publicará o despacho, marcando o prazo e ajuda de custo, a que tem direito o juiz nomeado ou removido.

3.º Sem ter o juiz de direito declarado que aceita a comarca para que fôr designado ou removido, não se expedirá ordem para se lhe pagar ajuda de custo e ordenado do novo lugar.

Deus guarde a V. Exc.—*José Martiniano de Alencar.*—Sr. André Augusto de Padua Fleury.

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Ordena S. M. o Imperador que a secção de justiça do conselho de estado, tendo em vista o art. 22 § 2º do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, art. 6.º do decreto n. 687 de 27 de julho de 1850, e decreto n. 1,296 de 16 de dezembro de 1863, consulte com o parecer sobre o seguinte ponto:

Ao juiz de direito nomeado chefe de policia quando pertencia a 1ª entrancia, mas demittido ou exonerado daquelle cargo, depois de haver completado o quadriennio, pode ser designada uma comarca da mesma entrancia?

Deus guarde a V. Exc.—*José Martiniano de Alencar.*—Sr. conselheiro José Thomaz Nabuco de Araujo.

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—Em officio n. 146 de 30 de setembro ultimo, acusa V. Exc. a recepção do aviso deste ministerio de 14 de agosto passado, no qual communiquei á essa presidencia que o governo imperial extranhára o procedimento do promotor publico da capital, declarando que o funccionario devera ter sido demittido e mandado responsabilisar pela omissão em que incorrêra de não apellar da sentença de absolvição em favor dos accusados José Gonçalves de Jesus, Joaquim Moreira de Souza, e Manoel Martins de Castro.

Por esta occasião communica V. Exc. que julgou necessario ouvir o dito promotor, transmittindo sua justificação, e assegurando que o bacharel Felippe Franco de Sá tem occupado aquelle cargo com summa intelligencia e zelo.

Em resposta declaro a V. Exc. que reitero o aviso de 14 de agosto. Cumprindo ao promotor, como é expresso no codigo do processo art. 37 § 1.º e regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842 arts. 221 e 222, promover a respeito dos crimes publicos as accusações e todos os termos do processo, infringio o bacharel Felippe Franco de Sá, essa disposição da lei, abandonando a acção, e deixando passar em julgado uma sentença proferida contra a justiça, quando della ainda havia recurso.

Mais notavel se torna essa omissão no processo vertente, que além de sua gravidade pela natureza do crime e alcance delle, foi mandado instaurar por aviso de 8 de janeiro, reiterado em 19 de março, recommendando-se á esse respeito a maior energia e promptidão.

Deus guarde a V. Exc.—*José Martiniano de Alencar.*—Sr. presidente da provincia do Maranhão.

Ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

PORTARIA.

Sendo de reconhecida necessidade a organisação de uma carta geologica do imperio, e devendo-se desde já reunir para este fim todos os estudos que porventura existem feitos, e proceder a novas e constantes investigações, ha por bem S. M. o Imperador, que os engenheiros em commissão nas provincias observem para este fim as seguintes instrucções:

Art. 1.º Os engenheiros empregados deste ministerio, qualquer que seja a commissão em que se achem, sem prejuizo desta, procederão rigorosamente ás investigações e estudos precisos para a organisação da carta geologica do imperio, e do resultado darão conta á secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas.

Na parte cognostica estudarão:

§ 1.º A natureza das rochas que constituem os depositos em massas eruptivas das cordilheiras, serras, [illegible] e collinas, suas dimensões, o rumo e a quéda que seguem, mormente sendo stratificadas, e bem assim a qualidade, a fórma e a direcção dos veeiros que possam conter.

§ 2.º A idade relativa das rochas differentes que se acharem reunidas, procurando definir minuciosamente o modo de sua adjacencia ou superposição, e no caso de terem havido fendas primitivas, examinando o como foram cheios esses fendimentos, que, no Rio de Janeiro por exemplo, tendo-se effectuado no gneiss e em outras rochas graniticas, acham attestadas de rochas amphybolicas em perfeitos dykes.

§ 3.º Os depositos sedimentosos, quer antigos quer modernos, ou se achem nas altas chapadas, em collinas, ou nas planicies e nos valles. Nestes depositos convém investigar se existem fosseis, e fazer uma collecção completa destes objectos, de cuja classificação depende intimamente a dos terrenos [illegible].

§ 4.º O curso dos rios, a influencia das aguas, quer sejam perennes, quer fluviaes, sobre o solo, e bem assim as modificações successivas que elle possa apresentar em virtude destas causas.

Art. 2.º Serão representadas graphicamente as secções mais importantes do terreno, os contornos das [illegible] do solo explorado, [illegible] deste modo o seu nivelamento [illegible], e com elle uma carta onde sejam [illegible] as differentes formações e os [illegible] em que ellas foram encontradas.

Art. 3.º [illegible] mineralogica serão examinadas:

§ 1.º As differentes jazidas metalliferas ou de [illegible] quantidade e qualidade [illegible] da massa e todas as [illegible] que possam influir sobre [illegible] e exploração.

§ 2.º A [illegible]

centros de população, dos portos mais vizinhos, ou quaes os meios de communicação de que poderão dispôr, mais facil ou mais economicamente, investigando com o maior cuidado, quando forem jazidas metallicas, se existem nas suas proximidades depositos combustiveis que pela sua natureza e abundancia lhes possam effectuar a exploração convenientemente.

§ 3.º A natureza dos combustiveis, de todas as rochas que lhes servirem de jazida, e igualmente a das formações circumvizinhas, collecionando cuidadosamente todas as plantas fosseis que se acham ordinariamente nas primeiras camadas carboniferas ou lignitiferas, e cuja idade geologica determinam.

§ 4.º As massas de rochas calcareas, de cimentos, de ardosias, etc.; investigando-se nas localidades competentes (terrenos alagadiços, salgados e cavernosos) existem, ao alcance de faceis meios de conducção, salitre, borax, soda, sal amoniaco, caparosa e sal commum, para o uso da população e para sustento do gado.

§ 5.º Os depositos pyretosos e os terrenos sulphurosos, que pelas suas riquezas ou circumstancias favoraveis possam supprir de enxofre e de acido sulphurico ou de pedra hume os mercados brasileiros.

§ 6.º Os mineraes isolados que tiverem sido deslocados de suas jazidas pela acção dos rios ou das grandes chuvas, devendo-se procurar com particular cuidado o lugar d'onde poderiam ter sahido, sobretudo quando *forem* mineraes de valor.

Palacio do Rio de Janeiro 19 de outubro de 1868.—Joaquim Antão Fernandes Leão.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO DIA 12 DE SETEMBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 464.—Officio ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer o cartuxame necessario para o funeral do alferes de milicia João Anastacio Camello Pessoa.

N. 465.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Deferindo o requerimento em que o escrivão reformado da armada Affonso Alves do Rego Vilella, allegou não poder por molestia seguir hoje para a côrte no vapor *Guard*, permitta-lhe que fique a sua viagem transferida para o dia em que para alli seguir o vapor *Cruzeiro do Sul* que se espera do norte: o que a V. S. communico para o seu conhecimento e fins convenientes.

N. 466.—Dito ao engenheiro das obras militares.—Mande Vmc. repôr no seu antigo estado as telhas que foram retiradas da parte da coberta do quartel do Hospicio contiguo ao edificio da Faculdade de Direito, afim de impedir que se communicasse áquella o incendio que manifestou-se nesta na tarde do dia 10 do corrente.

2ª secção.

N. 467.—Officio ao commandante superior interino do Recife.—Mande V. S. apresentar ao juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia de Santo Antonio desta cidade ás duas horas da tarde de hoje oito praças e um inferior para guardarem a urna da eleição a que se está procedendo na matriz da mesma freguezia.

N. 468.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. ordem para que uma guarda tirada de alguns dos batalhões sob seu commando superior, faça as honras funebres que forem devidas por occasião do funeral do alferes de milicias João Anastacio Camello Pessoa que se tem de fazer na igreja de Nossa Senhora da paz da freguezia dos Afogados pelas 6 horas da manhãa do dia 14 do corrente.

N. 469.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que uma guarda de honra de um dos batalhões que estão aquartelados, se apresente amanhãa em frente da igreja do convento de S. Francisco desta cidade para assistir aos actos da festividade de Nossa Senhora do Bom Conselho, que pela respectiva irmandade tem de ser alli celebrados.

N. 470.—Dito ao commandante do 3º batalhão de infantaria aquartelado.—Mande Vmc. postar uma sentinella em lugar conveniente do edificio que se incendiou da faculdade de direito, afim de vellar sobre os objectos que alli existem.

3ª secção.

N. 471.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Annuindo ao que solicitou o director da faculdade de direito desta cidade em officio de hoje, recommendo a V. S. que sob minha responsabilidade, mande entregar ao secretario da mesma faculdade bacharel José Honorio Bezerra de Menezes a quantia de 1:000$ para pagamento das despezas mais urgentes a fazer-se com a remoção de certos moveis, compra e concertos de outros, que foram queimados, deteriorados ou extraviados no incendio por que passou o edificio em que funccionava aquelle estabelecimento.

4ª secção.

N. 475.—Dito a camara municipal da villa de Ipojuca.—Tendo a mesa da assembléa parochial da freguezia dessa villa, enviado a esta presidencia o livro onde estão escriptas as actas da organisação da mesma mesa, e de todo o processo da eleição de vereadores e juiz de paz, que ultimamente alli se effectuou; remetto á camara municipal da villa de Ipojuca o sobredito livro, afim de que observe a disposição dos arts. 105 e 106 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846; cumprindo que transmitta a esta presidencia, cópias authenticas de todas as mencionadas actas, desde a da organisação da mesa até a da apuração final; assim como que accuse immediatamente o recebimento desta portaria, e do referido livro.

N. 476.—Portaria.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes, mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Guard*, aos recrutas Antonio Ignacio de Arruda e Saverino José Bertano, que lhes serão mandados apresentar por parte do commandante das armas.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO SECRETARIO DO GOVERNO, NO DIA 12 DE SETEMBRO DE 1868.

1ª secção.

N. 477.—Officio ao Exm. general.—O Exm. Sr. presidente da provincia, providenciando no sentido de ser reparada a parte da coberta do quartel do Hospicio, contigua ao edificio da Faculdade de Direito, a que allude o seu officio desta data, sob n. 868, assim o manda declarar a V. Exc., em resposta ao citado officio.

3ª secção.

N. 478.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar á V. S., que tiveram o conveniente destino os cinco officios ns. 324 a 328, que vieram annexos ao de V. S. datado de hoje, sob n. 677, que fica assim respondido.

4ª secção.

N. 479.—Officio ao Exm. director da Faculdade de Direito da cidade do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar á V. Exc., em resposta ao seu officio de hoje, que acaba de autorisar a thesouraria de fazenda, a entregar ao secretario dessa faculdade, bacharel José Honorio Bezerra de Menezes, a conta de réis de que trata o citado officio.

N. 480.—Dito ao juiz de paz presidente da mesa parochial da freguezia de Santo Antonio desta cidade.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio desta data, que o commandante superior da guarda nacional desta capital, tem ordem para mandar apresentar á V. S., ás 2 horas da tarde de hoje, oito praças e um inferior para guarda da urna da eleição a que se está procedendo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 1868.

Antonio Gomes Netto.—Passe deliberação declarando que a prorogação concedida ao supplicante para o começo das obras, de que trata, é comprehensiva do prazo para a conclusão das mesmas obras, o qual deve, portanto, terminar em junho de 1871.

Amaro José do Amaral.—Informe o Sr. director da instrucção publica.

Augusto Paulo de Lemos Duarte.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda ouvindo o da alfandega.

Augusto Xavier Carneiro da Cunha.—Como requer.

Barão de Bojary.—Passe portaria approvando.

Domingos Alves Matheus.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Guarino de Souza Peixe.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Ignacio Francisco Maria Bezerra.—Não tem lugar o que requer.

José Xavier Faustino Ramos Junior.—Como requer.

Joanna Justina de Siqueira Varejão.—Passe portaria concedendo a licença requerida com ordenado somente.

Joaquim Theodoro de Vasconcellos Aragão.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

José Joaquim Ferreira de Carvalho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

Mathias Cesario Pereira de Mattos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Romão de Carvalho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

Manoel Pires Campello Jacome da Gama.—Informe o Exm. Sr. general commandante das armas.

Maria Joaquina da Costa.—A vista do que allega a supplicante, e constando do termo de engajamento ser o seu filho de menor idade, dê-se baixa, entregando elle os objectos que recebeu.

Engenheiro Manoel Lourenço de Mattos.—Sim.

Victorino Gonçalves de Lima.—Ao Sr. general commandante das armas para que tendo em vista as informações dos commandantes do corpo de policia e superior da guarda nacional, datados de 28 e 29 do corrente, diga sobre ellas o que se lhe offerece.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 31 de outubro de 1868.—N. 8260.—Illm. e Exm. Sr.—Das participações recebidas hoje nesta repartição, foram recolhidos hontem a casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Anna do Coração de Jesus, para ficar em custodia.

A' ordem do da Boa-Vista, Antonio de Almeida Ferreira, por crime de furto.

O Dr. delegado do 1º districto deste termo, participou-me em officio datado de hontem, que o Dr. subdelegado do districto da Capunga lhe communicara, por officio de igual data, que na noite do dia 28 deste mez o preto José, escravo do negociante José Jacome Tasso, morador no lugar denominado Cruz das Moças, da freguezia do Poço da Panella, estando encarregado do trato de cinco cavallos pertencentes á seu dito senhor, deu diversas facadas em todos elles, cortou as orelhas de alguns, fugio depois disso e de tocar fogo em alguma roupa e palha existentes na estribaria, sendo hontem pelas sete horas da manhãa encontrado o seu cadaver no porto da Jaqueira daquelle districto sem vestigio algum de sevicias ou ferimentos, como foi verificado no auto de vestoria, a que procedeu aquella autoridade pelos peritos, que declararam que a morte proviera de asphyxia por submersão.

Em officio desta data participou-me o Dr. subdelegado do districto de Santo Antonio, que as oito horas da noite de hontem tendo principiado a arder o soalho do segundo andar da casa em que está estabelecido o hotel Traviata, na rua estreita do Rosario, em consequencia de uma quantidade de gaz liquido que se enflammára, fôra o fogo immediatamente extincto pelo inspector do quarteirão respectivo e por algumas pessoas do povo que por alli passavam na occasião.

O que levo ao conhecimento de V. Exc. como me cumpre.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, João Antonio d'Araujo Freitas Henriques.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE NOVEMBRO DE 1868.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Chegou hontem o vapor americano *Mississipe*, trazendo jornaes da côrte de 25 e 26, e da Bahia de 28 a 30 do passado.

Nenhuma noticia traz do theatro da guerra.

CÔRTE.

— Foi nomeado presidente da provincia do Amazonas, o Sr. João Wilkens de Mattos.

— No dia 24 teve logar, na bahia de Nictheroy, a experiencia de uma lancha a vapor, construida nas officinas do arsenal de marinha da côrte, pelos Srs. Leve e Braconnot. A marcha foi de 8 e meia milhas por hora.

— Dizia-se que brevemente viria estacionar em Pernambuco, a corveta de guerra *Vital de Oliveira*.

— Lemos no *Apostolo*:

« Felix Maria de Freitas e Albuquerque, monsenhor da santa igreja cathedral e capella imperial, vice-reitor e lente do collegio de Pedro II, por S. M. o Imperador, lente do seminario de S. José, examinador synodal e vigario capitular do bispado do Rio de Janeiro, etc.:—Constando-me que se vai divulgando um livro intitulado—*Historias do bom pastor*, o qual se declara no frontespicio estar á venda em todas as livrarias do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, sem comtudo declarar-se a typographia nem o lugar onde foi impresso; a todos os fieis desta diocese previno que é um escripto injurioso e subversivo dos principios da nossa santa fé, que com o artificio de colligir alguns passos da historia evangelica, para inculcar certos pontos de moral e religião, em verdade não se dirige á outra cousa mais, do que a enfraquecer no animo dos incautos as raizes da boa doutrina, e suffocar-lhes os germens da vida espiritual, desamparando a alma dos meios ordinarios instituidos para a communicação da graça divina, e insinuando lhes com simulado manto toda a falsidade do protestantismo até o ponto de proferir a blasfemia que Maria Santissima foi peccadora e não póde valer. E assim advirto e ordeno a todos os fieis deste bispado, e em particular aos Rvds. parochos e curas d'almas, que pelo modo que mais efficaz lhes pareça, mostrem aos simples o perigo que correm, se por tal cilada se deixarem illudir, e empenhem-se em atalhar a funesta circulação de semelhante livro pelas casas de familia e de educação; e por seu zelo e diligencia nesta obra de caridade alcançarão de Deus misericordia e superabundante recompensa.

« Dada e publicada nesta côrte e cidade de S. Sebastião, diocese do Rio de Janeiro, aos 3 de outubro de 1868.—Monsenhor, *Felix Maria de Freitas e Albuquerque*. »

— Lemos ainda no *Jornal do Commercio*:

« A barca portugueza *Maria*, capitão José de Almeida Rosa, sahio hontem (25) ás 6 horas da manhãa para a ilha do Sal. A's 8 e meia o reboque deixou-a, e a barca principiou a velejar a todo o panno com vento SSO., e seguio volta para L. bordejando para montar a ilha dos Patos. Vendo que se approximava muito da ilha, tentou virar na volta O.; mas, abonançando o vento, o navio mentio ao virar e continuou a navegar para terra. Deitou então um ferro ao fundo; e, vendo que não se aguentava por causa da correnteza d'agua, deitou segundo. A correnteza, porém, era tanta, que os ferros não aguentaram o navio, que principiou logo a bater, e ás 10 horas e 5 minutos a barca *Maria* estava perdida.

« A este respeito communica o telegraphista da estação de Santa Cruz:

« Hoje 25, ás 10 horas, pouco mais ou menos, a barca portugueza *Maria*, sendo arrastada pela corrente, foi ter ás pedras da ponta da ilha dos Patos. Comquanto ella não fizesse signal algum que indicasse pedir soccorros, vi que o lugar era perigoso e avisei logo a' praça que mandasse parte aos rebocadores. Pouco depois avisei ao castello para fazer signal no mastro prevenindo o que avisasse o Sr. capitão do porto. Communiquei tambem o caso ao commandante das baterias desta fortaleza, afim de fazer o signal de perigo, o que tudo foi feito com presteza. O navio conservava-se sem signal ainda e cada vez em maior risco.

« Era 1 hora pouco mais ou menos, e nenhum vapor apparecia para dar soccorro; o *Competidor* ia sahindo com dous navios e não fez caso da barca em perigo; em vez de largar os navios e ir acudir ao que estava em perigo, ficou muito descançado, levando os até bem longe. Finalmente largou-os, e em vez de dirigir-se á barca, foi para um patacho sueco que pedia reboque e que não estava em perigo algum. A este tempo a barca ia submergindo-se, e só então resolveu-se o rebocador a largar o patacho, mas quando chegou lá já era tarde; estava a barca no fundo, e o vapor voltou com a tripolação e com a lancha que trazia as bagagens. »

« Acudio tambem ao lugar do sinistro o Sr. capitão do porto a bordo de um rebocador, mas já estava perdido o navio.

« A tripolação compunha-se de 11 pessoas, além do capitão, e toda a gente se salvou na lancha, depois tomada pelo vapor de reboque.

« A barca *Maria* pertencia á praça de Lisboa. »

— O cambio regulava sobre Londres 19 1/4 d.

— Os soberanos (£) vendiam-se de 12$650 a 12$750 cada um.

— Sahiram para Pernambuco: a 24, o brigue inglez *Hannibal*; e a 25, o brigue bremense *Emma*.

— Ficavam á carga para Pernambuco: o brigue brasileiro *Trovador*, e o patacho dinamarquez *Nadelsisda*.

BAHIA.

— O presidente da provincia, em 27 do passado, resolveu suspender por tempo indeterminado, para serem substituidos, os Srs. tenente-coronel Floriano Lucio Leal, tenente-coronel José Pedro Leal, major Francisco de Souza Dantas e major Manoel Joaquim Leal, commandantes dos batalhões ns. 74 e 75 e dos esquadrões de cavallaria ns. 18 e 19 da guarda nacional do municipio de Alagoinhas.

— A lista dos membros da camara municipal da capital, que devem funccionar no quadriennio de 1867 a 1871, compõe-se dos Srs., depois da competente apuração:

José de Barros Reis	6394
Francisco de Azevedo Monteiro	6231
Raymundo Francisco M. Magarão	6111
Dr. Francisco José da Rocha	6090
Manoel Affonso Paraizo Moura	6002
Dr. Eloy José Jorge	5743
Antonio Dias de Magalhães	5515
Manoel Corrêa Garcia	5449
Silvestre Cardoso de Vasconcellos	3991

— No dia 29 do passado, os socios da Praça do Commercio procederam á eleição dos membros da nova junta directora, a qual ficou assim composta dos Srs.: Antonio Pereira de Carvalho, Manoel Belens de Lima, José Lopes da Silva Lima, João Gesimbra, Domingos Soares Pereira, Manoel Joaquim Alves, Francisco de Assis Souza, Gonçalo Alves Guimarães, e Joaquim Lopes de Carvalho.

— O cambio regulava: sobre Londres 19 1/4 d., sobre Paris 485 réis, sobre Hamburgo 925 réis, e sobre Portugal 180 0/0.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Por portarias da presidencia, de 30 do passado, foram nomeados autoridades policiaes os senhores:

Termo da Escada.

2º a 5º supplentes do subdelegado do primeiro districto, Zeferino Aureliano de Figueiredo Mello, Joaquim Cavalcanti Ribeiro de Lacerda, Manoel da Costa Prazeres, Manoel Joaquim de Torres Gallindo e Seraphim José de Araujo.

2º a 5º supplentes do subdelegado do segundo districto—Marcolino da Silveira Luz, José Hermillo Cavalcanti Lins, Antonio Alexandrino Cavalcanti, Antonio José dos Santos e Joaquim Rodrigues da Silva.

Termo do Bonito.

2º e 3º supplentes do delegado—Antonio José de Mello e José Antonio da Motta.

3º e 4º supplentes do subdelegado do primeiro districto—Virgolino de Barros e Silva e Firmino Casado da Fonceca Lima.

2º a 6º supplentes do subdelegado do segundo districto—Felix Athanasio de Villa Nova, Ignacio Ferreira dos Santos Pimentel, Manoel Francisco de Oliveira, Ubaldo Umbelino Ramos e Mathias Besigno Wanderley Tiuba.

1º supplente do subdelegado do terceiro districto—Antonio Patricio da Cunha Pedrosa.

2º, 3º e 4º supplentes do subdelegado do districto do Verde—Miguel Dias de Amorim Esteves, Lourenço Cavalcante de Albuquerque e Manoel Joaquim de Vasconcellos.

— Quinta-feira passada o preto José, escravo do Sr. J. J. Tasso, depois de ter dado diversas facadas em quatro cavallos que se achavam na estribaria, e morto á um outro, poz-se em fuga de casa, lançando-se ao rio Capibaribe, do qual foi tirado na sexta-feira á noite, no lugar Sant'Anna, o seu cadaver. Suppõe-se ter elle sido victima d'algum accesso de loucura.

— O escrivão dos protestos José Mariano está de semana á rua de Santo Amaro n. 20.

— A companhia lyrica do Sr. José Amat cantou effectivamente ante-hontem, a opera—*Barbeiro de Sevilha*, em beneficio do Sr. Tournerie, seu baritono.

Excepção feita dos côros, o desempenho esteve excellente, primando, como sempre, a Sra. Tamborini no papel de Rosina, sobretudo no dueto do segundo acto com o baritono, em que sua maviosa voz se desprendeu suave e harmoniosa, dôce e melifica, como a póde ter imaginado o maestro ao escrever a opera.

Todos os mais artistas, que tomaram parte na opera, cantaram satisfatoriamente, agradando muito o beneficiado que foi, bem como a Sra. Tamborini, justa e pomposamente applaudido com enthusiasticas palmas, flôres e [illegible] ramalhetes, sendo ambos chamados ao proscenio no fim da opera.

Convém que ainda façamos a mesma censura que fizemos ao emprezario, por occasião do Ernani.

Com effeito, tem sido ultimamente de um ridiculo inqualificavel a decoração das scenas e as vestimentas dos artistas: tudo é velho, mal adequado, e só traduz pouca attenção para com o publico por parte do emprezario.

O primeiro acto foi um pouco mutilado, e essa mutilação só póde ter provindo da falta de uma decoração apropriada: tal é o resultado de uma avarenta economia!

Em fim os artistas esforçam-se por agradar, mas o emprezario trabalha em sentido contrario, de sorte que não se póde prevêr onde irá parar essa luta tacita.....tacita? não, ás vezes bem clara, entre uns e outro.

A moralidade é, que deve-se ter todo cuidado na collecção de contratos, da ordem do que se fez com o emprezario actual do Santa Isabel.

— A's 9 horas da noite de sexta-feira ultima, houve um começo de incendio no 2º andar do sobrado da rua larga do Rosario, onde se acha o hotel Central, que foi extincto por algumas pessoas que compareceram.

— O vapor americano *Mississipe* trouxe as seguintes quantias em dinheiro, para:

London Bank..........	230:000$000
Tasso Irmãos..........	85:000$000

— Seguio hontem para New York, á bordo desse vapor, o Sr. Daniel Rollins, que por muito tempo gerio entre nós a casa commercial dos Srs. H. Forster & C. Desejamos-lhe prospera viagem.

— Reuniram-se hontem, no palacete do largo de S. Pedro, cerca de 40 cearenses, para tratarem da fundação de uma sociedade de beneficencia aos seus comprovincianos, sendo acclamados presidente o Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, e secretarios os Srs. Dr. José Vicente D. Brandão e Alfredo Garcia.

Foi eleita uma commissão, composta dos Srs. conselheiro Castro e Silva, Drs. João Thomé, Alvaro Caminha e Chrysolito F. de Castro Chaves, para organisar o projecto de estatutos.

— Por portaria do ministerio da guerra, de 21 do passado, concedeu-se licença para residir nesta provincia, ao Sr. coronel reformado do exercito Joaquim Rodrigues Coelho Kelly.

— Encerraram-se ante-hontem os trabalhos lectivos da Escola Normal; e por essa occasião, como sempre, os alumnos não pouparam esforços para o mais possivel abrilhantar o acto.

Por parte da Escola oraram os Srs. professores Archanjo Mindello e Dr. Machado, assim como os alumnos Rodrigues de Siqueira, Mauricio Wanderley e Durães; e dos convidados, fallou o Sr. Dr. Torres Bandeira, proferindo um bello discurso.

A' noite esteve o estabelecimento, que se achava lindamente ornado, exposto á concurrencia publica, que foi numerosa e distincta, e que muito satisfeita examinava e admirava os trabalhos calygraphicos e de desenho, feitos pelos respectivos alumnos. Por essa occasião, á convite dos alumnos e director da Escola, o distincto poeta Victoriano Palhares pronunciou um primoroso discurso, felicitando essa mocidade esperançosa, com aquellas palavras eloquentes e repassadas de poesia com que sabe elle com primor adornar seu pensamento.

Ainda uma vez o publico retirou-se da Escola Normal, admirando e louvando o zelo e intelligencia com que a dirige o Rvm. Sr. conego Rochael, assim como victoriando a dedicação daquelles que, do coração, se consagram á sublime missão do magisterio publico primario, base da civilisação popular.

— **Loteria.**— A que se acha á venda é a 85ª a beneficio da Santa Casa da Misericordia, que corre na quarta-feira 4 de novembro do corrente anno.

— Passageiros sahidos para New-York no vapor americano *Mississipe*:

Daniel M. Rollins, sua senhora, 1 filha e 1 criada, D. Maria do Prado Pinto e 2 criados.

— Passageiros sahidos para o sul no vapor *Paraná*:

Antonio Eulalio Monteiro Junior, coronel commandante do segundo batalhão de infantaria do exercito João do Rego Barros Falcão, sua senhora e 6 filhos menores, Tiburcio A. de Carvalho, Manoel T. Machado, Demetrio A. Fernandes da Cruz, sua senhora, uma filha menor e 1 tia, Francisco Joaquim Moreira, Augusto Carneiro Monteiro e sua senhora, Gil Carlos d'Almeida, Antonio José de A. Oliveira Vasconcellos, J. J. de Araujo Vasconcellos, Giuseppe Bellarmino, Dr. João Nepomuceno de Souza, Rosa Maria da Conceição, Jeronymo José Ribeiro e 1 filha, Manoel Ferreira da Silva, José Ferreira Cardozo, Antonio F. de Souza, Joaquim Ferreira Dias, Francisco da Silva Reis, Salvador Borges de Barros e 1 criado, 8 recrutas para o exercito, Antonio José Gonçalves, Leandro Rocha, Domingos G. Machado, D. Francisca Coelho Roma, 1 filha e 1 criado, Ricardo Joaquim Pinto, Antonio de Oliveira, José Zeferino dos Santos, José Antonio Floresta Bastos, J. T. Esmeraldo, João do Carmo P. Silva, Balbina Maria da Conceição, Joaquim Francisco da Silva, D. Emilia Monteiro Lisboa e 2 filhos, Domingos José de Faria, Dr. Augusto de Mello Rocha, 17 aprendizes marinheiros, Antonio Netto de Barros Loureiro, J. J. Filho, Domingos José S. Portella, M. H. Fernandes, Roberto Labeniano de Barros, Armindo C. Guerra e 1 criado, tenente coronel Paulo Joaquim Telles Junior, e 1 filha menor, Domingos José Reis, Antonio Francisco, C. Jacintho E. do Rego Mello, E. J. Pestana Junior, Mauricio João de Freitas, Antonio A. E. Veras, José M. dos Santos Carregor, Antonio Alves de G. F. da Silva Machado, A. M. Machado, João Pedro Araujo Leite, Pedro Brotto Hames, Francisco José da Silva Marques, Antonio J. de O. Lopes e José Guedes Guimarães, 21 escravos a entregar.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 30 de outubro:

Existiam (presos) 221, entraram 2, sahiram 5, existem 218.

A saber:

Nacionaes 164, mulheres 5, estrangeiros 13, escravos 35, escrava 1, total 218.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 151.

Movimento da enfermaria do dia 31 de outubro de 1868.

Tiveram baixa:

João Baptista de Souza; ophtalmia.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

5ª SESSÃO ORDINARIA AOS 21 DE SETEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os Srs. Barros Rego, Gustavo do Rego Santos e Dr. Villas-Boas, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do engenheiro cordeador, informando o requerimento junto, no qual Antonio Maria Marques Ferreira pede licença para fazer parapeito, cornija e collocar um cano para esgoto das aguas pluviaes, e fazer mais alguns concertos internos na casa n. 19 da praça da Bôa-Vista; cumpre-lhe dizer que a frente da dita casa tem 17 palmos de altura, parece-lhe que se pode conceder o que pede o supplicante.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pedem no requerimento junto José Pereira de Azevedo e Antonio Maria Oconel Jersey, para fazerem cornija, substituirem a varanda de pão por outra de ferro, e collocar cano de esgoto para as aguas pluviaes, no sobrado n. 45 da rua Direita; declara que o andar terreo tem 20 palmos de altura na frente, e nada tem que oppôr a pretenção dos supplicantes.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pedem no requerimento junto a viuva e mais herdeiros de José Francisco do Rego, no qual dizem que sendo senhor, como provam pelo documento que apresentam, de um terreno alagado que fica ao lado da estrada do Manguinho entre o sitio que pertence a Luiz José da Costa Amorim e o sitio da viuva de Herculano Alves da Silva, desejam beneficiar o mesmo terreno, requerem que se lhes dê a respectiva cordeação, declarando que estão promptos a ceder a parte do terreno que fôr rasoavel, e julgar-se necessario para rua ou estrada; cumpre lhe dizer que existe com effeito no lugar indicado um terreno que fica todo alagado nas enchentes da maré, e que de ha muitos annos tem sido considerado como logradouro publico, e está marcado na planta da cidade para este fim.

Posto em discussão, resolveu-se que voltassem os papeis ao mesmo engenheiro para verificar, em vista do titulo, se este comprehende ou não todo o terreno alagado.

O Sr. Gustavo do Rego apresentou a seguinte proposta, assignada tambem pelo Sr. Barros Rego.

« Sendo innumeros os casos fataes que se tem dado nesta cidade, occasionados pelos fogos artificiaes conhecidos pelos nomes de—Foguetes do ar e buscapés; proponho que se organise uma postura prohibindo expressamente o uso de semelhantes fogos.—Paço da camara municipal, 21 de setembro de 1868.—O vereador Gustavo José do Rego.—Luiz Francisco de Barros Rego. »

Posta em discussão, o Sr. Gustavo do Rego pede a palavra, e sustenta a sua proposta, mostrando a conveniencia de ser ella aceita.

O Sr. Dr. Villas Boas pede tambem a palavra, e requer o addiamento da mesma proposta para reconsiderar sobre a materia della, que vai prejudicar os interesses de muitos individuos empregados no fabrico de fogos, e desse meio de industria tiram a sua subsistencia.

Posto a votos esse addiamento, não passou por terem sómente votado a favor os Srs. Dr. Villas-Bôas e Santos.

Em seguida foi posta a votos a proposta, e approvada, votando sómente contra o Sr. Dr. Villas-Bôas.

Mandou-se remetter á commissão de policia para organisar a postura, e ser esta levada ao conhecimento da presidencia para approvar.

Prestou juramento o primeiro supplente do juiz de paz do 2.º districto da freguezia dos Affogados, João Cyriaco da Rocha Lobo.

Estiveram em praça os alugueres das casas da Praça da Independencia, e das casas das ribeiras das freguezias de S. José e Bôa Vista, os das primeiras foram arrematados pelos actuaes inquilinos, e os das segundas por diversos.

Em consequencia de haverem os marchantes requerido para ser a arrematação dos talhos de açougue feita por tres annos, a camara os attendeu, e espaçou para o dia 26 do corrente a arrematação dos mesmos talhos annunciada para o dia 23, e determinou que de novo se fizessem editaes afim de chegar ao conhecimento de todos esta deliberação.

Mandou-se officiar ao Exm. presidente da provincia, pedindo a approvação das arrematações feitas hoje para os devidos effeitos.

Despacharam-se as petições de Ferreira & Loureiro, Ignacio Luiz da Britto Taborda, Joaquim Pereira de Souza, Libanio Candido Ribeiro e outros abaixo assignados, Manoel Gentil da Costa Alves, Manoel de Souza Tavares; e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pro-presidente.—Santos.—Dr. T. Villas-Bôas.—Rego.—Barros Rego.—Dr. Pitanga.

6.ª SESSÃO ORDINARIA AOS 22 DE SETEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os Srs. Barros Rego, Gustavo do Rego, Santos, Dr. Pitanga e Dr. Villas-Bôas, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do procurador, communicando que se acham concluidos os concertos que lhe foram ordenados mandar fazer no cemiterio publico da freguezia do Poço da Panella de conformidade com o respectivo orçamento e conta junta na importancia de 180$000.—Que se remettesse ao engenheiro para examinar se a obra fora executada conforme o orçamento.

Outro do mesmo, remettendo o conhecimento do imposto de 3 por cento dos vencimentos dos empregados do mez de julho passado, que recolheu a thesouraria de fazenda na importancia de 77$382.—Ao archivo.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento junto, de José Gonçalves Ferreira Costa, como administrador encarregado da construcção da capella de Nossa Senhora da Piedade, no qual diz que tendo de dar principio a obra, no terreno que foi dado para esse fim por Manoel Luiz da Veiga em Santo Amaro das Salinas, cumpre-lhe dizer que o supplicante apresenta dous projectos para a edificação da mencionada capella, que são quasi identicos, sendo de opinião que o desenhado pelo Coragem deve ser preferido por ser mais elegante e regular, e nada tem que oppôr.—Approvou-se o projecto indicado, e mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Bernardino José Leitão, que pede para concertar a sua casa na rua Direita dos Affogados n. 35, cumpre-lhe declarar nada ter que oppôr as obras que o supplicante pretende fazer, executando as elle de conformidade com as posturas.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento do bacharel Nabor Bezerra Cavalcante, o qual pede para abrir duas janellas e uma porta no oitão que deita para a rua Formosa, na casa que serve de cocheira no quintal do sobrado n. 33 da rua do Hospicio; assim como abrir um pequeno portão para dar entrada para dita casa; declara que o oitão tem 32 palmos de largura na frente, e 15 palmos de altura media, todas as paredes são singelas, e o requerente pretende fazer da dita cocheira casa de morada, entende que deve elle altear e reforçar todas as paredes, conforme exigem as posturas, emquanto ao mais nada tem que oppôr.—Indeferio-se avista da informação.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto Francisco José Leite para fazer parapeito na casa terrea n. 25 da rua da Palma; diz que a dita casa é moderna, tem altura de 22 palmos na frente, pelo que nada tem que oppôr.—Concedeu-se.

Foi approvado um parecer da commissão de saúde, sendo de opinião de se poder conceder a Jeronymo Salgado da Costa Guimarães licença, como pede para construir um pequeno forno no estabelecimento á rua estreita do Rosario numeros 5 e 7.—O Sr. Pereira Simões votou contra.

O Sr. presidente fez ver a camara que á arrecadação do imposto de 500 reis estava decrescendo sem duvida por não ser bem administrada nas freguezias do municipio, e por isso parecia-lhe conveniente que se posesse em praça sob a base de 13:800$000 para ser arrematado.—Assim se resolveu, e mandou-se annunciar para os dias 26, 28 e 30 do corrente.

O mesmo Sr. presidente expoz á camara que achando-se no cofre a quantia de [illegible] remettida pelas camaras municipaes de Goyanna e Caruarú, subscripção por ellas agenciada para a

MUTILADO

compra de [illegible] espada de honra que devia ser offerecida [illegible], o [illegible], entendeu que se devia fazer [illegible] da mesma espada e [illegible] commissão [illegible] resolveu-se mandar fazer a remessa.

Despacharão-se as petições de Antonio [illegible] Antunes Pereira, barão de [illegible]; José Pereira de Azevedo e Antonio Maria Ozorio Jaraú, José Joaquim da Costa Maia, [illegible] Costa, Justino da Silva [illegible] da Silva Guimarães e outros, José [illegible] Oliveira, Maria Ulindina de [illegible], [illegible] mott, bacharel Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante, e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pro-presidente.—Rego.—Dr. Tarquinio Villa-Boas.—Santos.—Dr. Pitanga.—Barros Rego.

Politica interna.

Partido conservador

PARCE SEPULTIS !

A grita politica não deixará de ir hoje quebrar a harmonia das preces com que a igreja celebra a commemoração dos mortos. Vêr-se-ha como de costume, em torno do tumulo de Nunes Machado, um punhado de politicos que vão alli, anno a anno, fazer uma verdadeira profanação aos restos do illustre finado. Não faltarão os discursos mil vezes profanos que irrompem annualmente de junto daquelle tumulo, como uma formal ameaça a tudo e a todos.

O que tem que vêr os liberaes de hoje com aquelle tumulo ? O que vão elles glorificar e saudar ?

Ja' o sentimos. Vão alli despejar o despeito ; vão dar ao infeliz Pernambucano, que descança naquelle leito de pedra, o triste espectaculo da ambição e da raiva em delirio. Vão insultar aquellas cinzas com protestos mentidos de amor do povo, com fallazes promessas tanta vez desilludidas ; vão dizer palavras de uma equivoca e enganadora sonoridade ; vão explorar a mudez dos restos, que dormem alli o somno da eternidade.

Qual dos liberaes de hoje póde chegar com a consciencia limpa junto do tumulo de Nunes Machado ? Qual d'elles se approximaria sem tremer aos restos daquella infeliz victima, se aquelles restos podessem fallar ?

Estarão la' os fusionistas ? E o Sr. Villa Bella, o chefe liberal, ira' aquella romaria ?

E' sempre um tumulo o objecto de veneração ; e se encerra os restos de uma organisação superior que foi a victima de uma idéa, sua ou alheia, sobe de ponto o respeito que inspira. Mais respeitosos que os liberaes de todas as côres, inclinamo-nos diante da memoria de um Pernambucano, que teve uma alma grande, para não tentar no dia solemnissimo da commemoração dos mortos uma apreciação historica.

Seja-nos, porém, permittido dizer que, amante de seu paiz, Nunes Machado foi antes a victima de amigos desleaes e infieis ao seu pensamento, do que de seus proprios erros.

Elle queria o alargamento das liberdades publicas pela execução pratica da constituição ; elle a amou como a arca inviolavel das garantias do cidadão ; não foi sua a idéa de um grande e profundo abalo em nossas instituições.

Não é o dia de hoje das recriminações. Hoje não se recordam os erros ; lembram-se os meritos.

O grande merito do infeliz Pernambucano foi o de saber sacrificar-se por uma idéa, que não era sua ; foi da lealdade exemplarissima, que o obrigou, mao grado seu, a aceitar o movimento que os seus amigos tinham posto em campo ; foi o da firmeza de suas convicções, que não lhe permittiram desacompanhar até os erros de seu partido.

O que vão fazer, repetimos, estes liberaes de hoje junto daquellas cinzas ? Levam elles no coração uma cópia daquella abnegação, daquelle desinteresse, daquella lealdade, que descançam alli ?

O que ha de commum entre os novos Titães da ordem politica e aquelle tumulo ?

O que vão fazer alli estes homens, que desceram hontem do poder deixando, como tristes legados de um dominio liberal, a viuvez, a orphandade, a miseria e a bancarota ?

Nunes Machado não vos pertence, liberaes de hoje ; pertence a' historia, que ha de ter para a sua memoria a benevolencia que inspiram sempre as grandes almas, que se apaixonam nobremente por uma idéa, embora erronea.

Ides a aquelle tumulo fazer mais uma profanação, ides injuriar, ides calumniar : a vossa romaria é um insulto, é uma irreverencia.

AJUSTE DE CONTAS COM O CORRESPONDENTE LIBERAL DO JORNAL DO COMMERCIO.

O mal de que soffre o correspondente do *Jornal do Commercio* da côrte é incuravel : attesta que nelle ha vicio do espirito e do coração, e por isso não póde a falsidade deixar de existir em todos os seus escriptos. Assim é que todas as suas correspondencias para a côrte não formam mais que um composto de escandalosas inexactidões e falsidades.

Em outros artigos temos já demonstrado esta verdade incontestavel : hoje vamos continuar este inglorio trabalho.

Na correspondencia liberal, que se publicou no *Jornal do Commercio* de 21 do passado, d'entre um amontoado de inexactidões sobresahem duas, que provam plenamente a perversão do espirito, e do coração de quem as escreveu.

Diz-se por exemplo—*que a divida liquidada que actualmente pesa sobre a provincia não é mais de 1:200 contos, e é do tempo do conselheiro José Bento, quando presidente desta provincia na concessão do juro de 2 por cento addicional a estrada de ferro ao S. Francisco.*

Não ha quem nesta provincia ignore que o conselheiro José Bento deixou a presidencia desta provincia em 1856, e que os juros da estrada de ferro começaram a correr de 9 de fevereiro de 1858 : como pois já na administração daquelle senhor pesava sobre a provincia a divida de 1:200 contos do juro addicional áquella estrada ?

Ainda outra : que culpa teve o conselheiro José Bento, de que a assembléa provincial, em que tinham assento alguns liberaes da nova velta, concedesse o juro de 2 por cento addicional a referida estrada ?

Diga-nos o leitor sensato, que qualificação merece quem escreve tamanhas falsidades ?

Não contente com a inexactidão mencionada continua o correspondente liberal a correr o fado, e d'entre outras falsidades sobresahe a seguinte, narrada nestes termos :

« Ia me esquecendo de uma occurrencia que se deu acerca do empedramento de que são contratantes o tenente coronel Antonio Paes, Dr. Miguel Felippe de Souza Leão, e vem a ser, que o director então das obras publicas sob proposta do engenheiro do districto, Pedro Uchoa Cavalcanti, hoje actual director daquella repartição, dividio e subdividio aquelles trabalhos em pequenos lanços, *afim de poderem fazer elles por si sós os respectivos contratos*, fundando-se em uma disposição do regulamento que autorisa o chefe das obras publicas ou os engenheiros a fazer taes contratos, quando o seu valor não excede de um *quantum* determinado.

« Tendo conhecimento de semelhante abuso o Sr. Villa Bella corrigio-o, mandando abrir concurrencia, para serem aquelles trabalhos contratados por quem melhores vantagens offerecesse.

« Nestas condições é que o tenente coronel Antonio Paes, e outros poderam ser admittidos. »

O fim principal do correspondente liberal foi por em duvida a probidade do Dr. Pedro Uchoa, actual director das obras publicas desta provincia, embora com o pensar, talvez, involvesse o distincto Dr. Gervasio Campello, que daquelle tempo exercia o dito cargo.

Perdeu porém o tempo e trabalho.

O publico que preste attenção ao que vamos dizer e então reconhecerá a que ponto chegou o thermometro da moralidade nas administrações Silveira Lobo e Villa Bella.

A autorisação para dividir e subdividir os lanços das estradas em construcção, foi concedida pelo regulamento das obras publicas em beneficio dos cofres provinciaes : dividindo-se os trabalhos de uma estrada em pequenos lanços maior facilidade haveria em encontrar-se emprezarios ao serviço ; obras nos valores de 2, 3 e 4 contos de réis estarão ao alcance de maior numero de emprezarios, o que não aconteceria se [illegible] os trabalhos for elevado o seu custo á dezenas de contos.

Foi o que succedeu com a estrada de Jaboatão : [illegible]

Gervasio Campello, que não era homem para [illegible]

Em seguida o Dr. Pedro Uchoa, que com muita [illegible] Paes de Andrade, sobrinho do Dr. [illegible].

Aplainados assim as difficuldades [illegible] pelo Sr. Mariana, e reinando o [illegible] poderoso Silveira Lobo e não o Sr. Villa Bella que apenas era aulico da côrte daquelle senhor, foi contratada toda a obra da estrada de Jaboatão com o Sr. Mariana, excluidos os concurrentes para pequenos lanços, e sob parecer e inspecção do Sr. engenheiro Ernesto Paes de Andrade, digno sobrinho do contratante Mariana !

Não foi por tanto o idolo do correspondente liberal, o Sr Villa Bella, quem corrigio o abuso de contratar-se as obras da estrada de Jaboatão por lanços com incontestaveis vantagens para os cofres da provincia.

Os Srs. Drs. Gervasio Campello e Uchoa Cavalcanti não tiverão a dita de servir na administração do *moralisado* Sr. Villa Bella.

Que nos conteste o correspondente liberal, nós o desafiamos : mas, quando o fizer, publique a integra do contrato Mariana, o parecer do engenheiro do districto, e o attestado que devia ter precedido o pagamento das prestações.

O publico tem direito de saber como estes arranjos de familia se faziam entre *tios*, e *sobrinhos*.

Que bellos tempos foram os da liga ! *Os tios* contratavam estradas com os *sobrinhos*, um pai, na qualidade de chefe de uma repartição fiscal, fazia contratos de fornecimentos com o seu proprio filho!

Chorai progressistas ! tempos como aquelles não voltam mais !

Publicações a pedido.

O subdelegado do primeiro districto de Serinhãem, e o Dr. Manoel Nicoláo Rigueira Pinto de Souza.

Provoca-me o Dr. Manoel Nicoláo a uma polemica jornalistica, que não posso, nem devo entreter,—ja' porque não estou tão desoccupado como elle, que por nada ter que fazer, póde assim desperdiçar o tempo, sem prejuizo seu nem alheio,—ja' porque longe da capital, e recebendo tardiamente os jornaes torna-se-me difficil acudir em tempo com a resposta que exigem suas algaravias, e até porque, finalmente, acho-me completamente impossibilitado de o fazer, por quanto pertenço aquella familia, cujos membros, diz o Dr. Gaspar Drummond, primo de S. S.—*mal servem para plantar sua canna.*

Por isso, pois, deixo-o fallar sem contestação minha, certo de que não sou eu culpado de ter S. S. perdido a *gorgeta* que se diz lhe era dada pelos cofres publicos, cuja cessação, reconheço, é motivo justo para grandes catilinarias.

Espero, portanto, que S. S. me desculpara' esta involuntaria falta de cortezia.

Engenho Camaragibe de Serinhãem, 31 de outubro de 1868.

Gaspar Mauricio Wanderley.

SONETO

DEDICADO E OFFERECIDO

Ao Illm. Sr. commendador Domingos Affonso Nery Ferreira, em prova de jubilo que partilha um seu afilhado, pela sua reintegração do lugar que sempre exerceu com dignidade.

Da vingança mais estupida e atroz
Foi victima a honra immaculada
D'aquelle, cuja prole respeitada,
De gloria as cinzas cobre dos avós !

Do paiz regeis leis aos pés calcaram
Do poder—os despotas desvairados,
Qu'affrontando os direitos mais sagrados,
Do altar a virtude despojaram.

Mas, eis que d'alli... do paço imperial
Um brado que, de Pedro só, se ouvio
N'um momento exterminou um poder tal !

A virtude—o seu altar reassumio,
A infamia—habitar foi seu lodaçal,
E illoza a innocencia : o mundo vio !

Recife, em 30 de outubro de 1868.

Empreza de aceio da cidade.

O ultimo paquete da Europa foi portador da noticia de estar organisada a companhia que tem de levar a effeito os trabalhos do encanamento e collocação de apparelhos, destinados á limpeza e aceio desta cidade.

Ainda bem ! A final vai esta bella cidade entrar no goso de um importante melhoramento.

Em todos os paizes civilisados, a limpeza e aceio das cidades, são assumptos de serios cuidados. Não era muito que na cidade do Recife delles se cuidasse tambem.

A immundice das praias que circumdam esta importante cidade, o pouco aceio das ruas, não podiam continuar no pé em que se acha.

Felizmente o governo da provincia e a assembléa provincial fizeram quanto foi possivel, no sentido de ser conseguido tão urgente melhoramento, e, apezar das muitas difficuldades que occorreram para incorporação da companhia que tem de executar o respectivo contracto, ella afinal incorporou-se, e até 15 de dezembro futuro estarão em começo os mesmos trabalhos.

Não importa a reluctancia de alguns proprietarios, que não teem dado a empreza o seu justo apreço. Não ha empreza, nem melhoramento material que a principio não encontre adversarios. O cemiterio publico os encontrou em grande numero ; o calçamento das ruas tambem.

Hoje porém, todos apreciam o alcance desses melhoramentos. O mesmo succederá com a empreza do aceio da cidade. Ella é de tal importancia, que não póde deixar de produzir os melhores resultados, a menos que a má execução do contracto, o que não é de esperar, o venha disvirtuar.

Confiemos, pois, na importancia do melhoramento, na boa fé dos contractantes, e na severa fiscalisação do governo ; e temos fé que a população ficará plenamente satisfeita.

Mon cher ami.

Au moment de vous écrire cette lettre, je sens que [illegible] ne peux compter [illegible].

Cette agitation [illegible], que je crois avoir reçue vendredi au Théatre de Sta. Isabel, [illegible]

[illegible]

PRAÇA DO RECIFE [illegible] DE OUTUBRO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

Assucar mascavado [illegible] por arroba (homem).

Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 1/2 d. a 19 3/8 d. por 1$000.

[illegible] Mamede
Secretario.

AGUA DE FLORIDA

de

MURRAY & LANMAN

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados ; entregando o resto das acções.

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, á premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 30	617:082$440
Idem do dia 31	17:151$983
	634:234$423

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	154	
» com generos	789	
		943
Volumes sahidos com fazendas	49	
» com generos	223	
		272

Descarregam hoje 2 de novembro.

Barca franceza—*Jean Baptiste*—mercadorias.
Brigue inglez—*Cuban*—idem.
Brigue inglez—*James Stuart*—bacalháo.
Brigue inglez—*Menestrel*—farinha de trigo.
Brigue norte allemão—*Juno*—varios generos.
Lugar portuguez—*Julio*—idem.
Brigue francez—*Apenir*—carvão.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 2 A 7 DO MEZ DE NOVEMBRO DE 1868.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$000
Alcool ou espirito de aguardente	»	900
Aguardente caxaça	canada	500
Idem de cana	»	1$000
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	2$975
Idem em rama ou em lãa	»	11$500
Angicos (tôros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Idem branco	»	4$700
Assucar mascavado	»	2$500
Idem refinado	»	6$400
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$800
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	[illegible]
Cavernas de sicupira	uma	[illegible]
Cera amarella	arroba	[illegible]
Idem de carnauba em bruto	libra	250
Idem idem em velas	»	500
Cevados (porco)	um	20$000
Chá	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Cocos seccos	»	6$000
Colla	libra	680
Couros de boi, salgados	»	280
Idem seccos espichados	»	360
Idem verdes	»	270
Idem de cabra curtidos	um	800
Idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Enxames	um	1$000
Espanadores grandes	»	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	12$000
Estopa de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	[illegible]
Farinha de mandioca	alqueire	[illegible]
Idem de araruta	arroba	[illegible]
Feijão de qualquer qualidade	»	[illegible]
[illegible]		
Fumo em folha, bom	arroba	[illegible]
Idem ordinario ou restolho	»	[illegible]
Idem em rolo bom	»	[illegible]
Idem ordinario ou restolho	»	[illegible]
Gallinhas	uma	[illegible]
Gomma	arroba	[illegible]
Ipecacuanha (raiz)	»	[illegible]
Jacarandá (costoeira)	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000

[illegible]
Unhas de boi
Vassouras de piassava
Ditas de timbó
Ditas de carnauba
Vinagre | canada | 800

Alfandega de Pernambuco, 31 de outubro de 1868.

O 1º conferente.—*Antonio Carlos de Pinho Borges.*

O 2º conferente.—*Herminio Cesar Olleni.*

Approvo — Alfandega de Pernambuco, 31 de outubro de 1868.—*P. de Barros.*

Conforme.—Joaquim *Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 30	63:397$087
Idem do dia 31	2:464$254
	65:861$341

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 30	51:913$849
Idem do dia 31	4:862$633
	56:776$482

PRAÇA DO RECIFE

em 31 de outubro de 1868, ás 3 horas da tarde.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Saccou-se sobre Londres pelo vapor *Navarre*, sahido a 29 do corrente, cerca de £110,000 ao cambio de 19 5/8 a 19 3/4 d. por 1$, e sobre Paris de 480 a 490 rs. por fr.

ALGODÃO.—Vendeu-se o de Pernambuco depois da chegada do vapor *La Plata*, de 11$300 a 12$ a arroba, e o da Parahyba, posto a bordo, de 13$ a 13$300 com o frete.

ASSUCAR.—Vendeu-se o branco de 4$400 a 4$800 a arroba, o somenos de 3$900 a 4$, o mascavado purgado ordinario a 3$200 e o mascavado bruto de 2$600 a 2$650, sendo diminutas as vendas das tres primeiras qualidades.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se a 260 rs. por libra.

ARROZ.—Vendeu-se o pilado da India a 3$600 a arroba e o do Maranhão de 3$ a 3$400.

AZEITE-DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa a 3$200 o galão.

BACALHÃO.—Retalhou-se a 20$ a barrica.

BATATAS.—Venderam-se a 2$ a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 3$500 a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 3$600 a 5$800 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$600 a 2$800 a libra.

CARVÃO DE PEDRA.—Vendeu-se a 18$000 por tonelada, a ultima venda.

CERVEJA.—A duzia de garrafas vendeu-se de 5$ a 5$800.

LOUÇA.—Vendeu-se a ingleza ordinaria com 370 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza a 1$060 a libra, a franceza de 920 a 940 rs.

FARINHA DE TRIGO.—Retalhou-se a 31$ a de Baltimore, de 32$ a 33$ a de Richmond, e de 36$ a 37$ a de Trieste ; ficando em deposito 800 barricas da primeira, 1,800 da segunda e 7,000 da ultima.

MASSAS.—Venderam-se de 8$800 a 9$ a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Vendeu-se a 2$400 o galão.

PASSAS.—Venderam-se a 10$ a caixa.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se a 2$600 cada um.

SABÃO.—Vendeu-se a 170 rs. a libra do inglez.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa a 13$000 a arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 115$000 a 120$000 a pipa.

VINHOS.—Os de Lisboa venderam-se de 220$000 a 270$ a pipa, e os de outros paizes de 214$ a 260$.

VELAS.—As de composição venderam-se de 700 a 710 rs. o pacote de 6 velas.

DESCONTOS.—O rebate de letras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.

FRETES.—Para Liverpool carregando aqui em vapor 7/8 d. por libra 5 % pelo algodão, e em navio de vela 3/4 d. pelo assucar 20$ por tonelada 5 %, carregando na Parahiba, Rio Grande do Norte e Ceará em navio 7/8 d. por libra 5 % pelo algodão, 32/6 5 % pelo assucar carregando na Parahyba. Carregando no Rio Grande do Norte para o Canal 45/ 5 % por tonelada pelo assucar.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 31.

Bahia—2 dias, vapor inglez *La Place*, de 812 toneladas, commandante I. Hudron, equipagem 37, carga café e outros generos ; a Saunders Brothers & C.

Observação.

Não houve sahidas.

Suspendeu do lamarão para Queenstown a galera americana *William Wellcox*, capitão P. Johnson, com a mesma carga que trouxe de Paker Island (na California.)

Navios entrados no dia 1º.

Aracaty pelo Assú—12 dias, sendo do ultimo porto 9, hiate nacional *Graciosa*, de 83 toneladas, capitão Manoel C. da Costa, equipagem 6, carga 197 fardos de algodão, sal e outros generos ; a Bartholomeu Lourenço.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor americano *Mississipe*, de 2000 toneladas, commandante Slocum, equipagem 76, carga differentes generos ; a Henry Forster & C. Não trouxe passageiros.

Navios sahidos no mesmo dia.

Assú—Patacho nacional *Alice*, capitão Manoel José Valente, em lastro.

New-York por S. Thomaz e Pará—Vapor americano *Mississipe*, commandante Slocum.

Observação.

Fundearam no lamarão uma barca e um patacho inglezes, mas não tiveram communicação com a terra.

EDITAES.

— 1ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco em 30 de outubro de 1868.

Pela secretaria do governo se communica ao Sr. Francisco de Paula Leite Oiticica, que segundo participação da secretaria de estado dos negocios do imperio de 22 do corrente o seu requerimento dirigido ao governo imperial, pedindo ser admittido a' matricula do 2º anno da faculdade de direito por não ter podido matricular-se em tempo, teve em 21 deste mez o seguinte despacho :—A pretenção do supplicante só póde ser attendida pelo poder legislativo.

Dr. Joaquim Correia de Araujo
Secretario.

O Dr. Joaquim José de Miranda, juiz municipal 1º supplente em exercicio da 1ª vara do termo desta cidade, em virtude da lei, etc.

[illegible]

Dr. Joaquim José de Miranda.

[illegible]

Recebedoria de Pernambuco, 27 de outubro de 1868.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— O abaixo assignado [illegible]

Recebedoria de Pernambuco, 26 de outubro de 1868.

O 2º escripturario da alfandega,
José Francisco dos Santos Miranda.

Santa casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que em sala de suas sessões, no dia 29 de outubro pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados :

Estabelecimentos de caridade.

Rua da Gloria.
Rua da Matriz da Boa Vista.
Casa terrea n. 56, idem . . . 200$000
Cinco Pontas.
Casa terrea n. 70, idem . . . 219$000
Casa terrea n. 112 por anno . . . 300$000
Idem idem n. 114 . . . 480$000
Rua do Nogueira
Casa terrea n. 17 . . . 301$000
Rua das Calçadas.
Idem idem n. 38 . . . 159$000
Rua da Hortas.
Loja do sobrado n. 41, idem . . . 120$000
Rua da Moeda.
Primeiro andar da casa n. 37, idem . . . 762$000
Segundo andar idem . . . 965$000
Loja do mesmo . . . 120$000
Areal do Forte.
Casa terrea n. 1, idem . . . 100$000
Padre Florianno.
Casa terrea n. 43 . . . 170$000
Becco das Carvalhas.
Casa terrea n. 5 . . . 151$000

Patrimonio de orphãos.

Rua da Cacimba.
Casa terrea n. 10 . . . 85$000
Becco das Boias.
Casa de dous andares n. 18, idem . . . 503$000
Rua do Pilar.
Casa terrea n. 98 . . . 202$000
Idem idem n. 105 . . . 165$000
Idem idem n. 96 . . . 201$000
Idem n. 100, idem . . . 201$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 22 de outubro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA LYRICA
DE
JOSÉ AMAT

31ª recita serie impar

TERÇA FEIRA 3 DE NOVEMBRO DE 1868

A graciosa opera em 3 actos

BARBEIRO DE SEVILHA

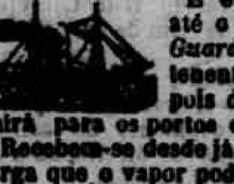
Personagens.	Artistas.
Rosina	Sra. Tamborini.
Conde de Alma viva	Sr. Coy.
Dr. Bartholo	Sr. Fennete.
D. Basilio	Sr. Scolari.
Barbeiro	Sr. Tornerie.
Um official	Sr. Vallongo.
Um partiqueiro	Sr. Nunes.

Principiara' as 8 horas

Os enredos do Barbeiro—Elixir, Lucia e Rigoletto acham-se a venda por 500 réis.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



E' esperado dos portos do norte até o dia 11 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 7 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja' recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiros a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebe como encommendas se não objectos de pequeno valor e que não exceda a oito palmos cubicos de medição ou duas arrobas de peso. Tudo que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter parte de seu carregamento prompto : para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 10, ou com o capitão na praça do commercio.

Rio Grande do Sul.

Pretende seguir nestes 10 ou 12 dias o brigue nacional *Amelia* : tem a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com a possivel brevidade o brigue *Santa Cruz* por ter a maior parte do seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José [illegible], rua do Trapiche n. [illegible].

PARA O
PORTO

pretende sahir com a brevidade que for possivel a barca portugueza *Esperança* : quem della quizer carregar póde entender-se com [illegible] Nogueira, na rua do Apollo, 32.

— Para o Rio Grande do Sul vai seguir [illegible] o patacho nacional [illegible], para o qual só falta um resto de carga : a tratar com José Venancio de [illegible] & C., na rua da Cadeia n. [illegible].

Porto

[illegible] que tem a maior parte da carga [illegible] : para o resto que lhe falta, póde tratar-se com [illegible] David Ferreira Bastos, rua do [illegible].

Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão I. G. de Carvalho Sobrinho vai sahir até o fim do corrente mez por ter a maior parte do carregamento prompto, para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44.

Maranhão

Vai seguir para Maranhão em poucos dias a barca MARIA, capitão Antonio Francisco da Silva Nunes, tendo ja parte de sua carga a bordo, vinda do Rio de Janeiro, para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o capitão a bordo.

PARA O
Porto

segue com brevidade a barca portugueza *S. João*, recebe alguma carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos : a tratar com seu consignatario Domingos Alves Matheus, a' rua do Vigario n. 21, ou com o capitão.

Porto por Lisboa

Para os portos acima pretende seguir com brevidade a barca portugueza *Clementina*, capitão Antonio Ribeiro Lopes : para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar, ou com o capitão na praça.

LEILÕES.

LEILAO

Da armação, generos e mais pertences da taberna da rua do Forte n. 2

as 10 horas do dia.

Terça feira 3 de novembro.

Por conta e risco de quem pertencer e na mesma taberna.

LEILAÕ DE MOVEIS

O agente Pontual vendera' em leilão por autorisação de diversos os moveis seguintes : 1 mobilia de amarello, diversas cadeiras de guarnição, marquezões, sofás, cabides, guarda vestido, guarda jouça, quadros, espelhos, lanternas, 1 secretaria de gicarandá, estante para livros, 1 commoda, relogios, 1 cama de mogno para casal, diversas de ferro para ditos, redomas, 1 serpentina de crystal, jarros dourados, 1 apparelho de porcelana branca para chá, ditos para jantar, 3 venezianas, aparadores, 1 toalete, fazendas para forro de vestidos, trança e franja de seda e algodão, chapéos de palha para senhora, velludo para fazer chapéos de senhora, 1 piano e muitos outros objectos.

Terça feira 3 de novembro.

No 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, as 11 horas.

Leilaõ

De uma botica sita na rua Direita n. 88, com todos os seus pertences e vasilhame.

Uma casa terrea n. 24 da rua do Arial em Fora de Portas, com 2 salas, 3 quartos, quintal murado e portão para a rua dos Guararapes.

Tres partes do sobrado de 2 andares e sotão n. 29 da rua da Guia, com 6 salas e 4 quartos.

Tres pequenas partes do sobrado de 2 andares e sotão na rua da Cruz n. 64, com 4 salas e 9 quartos.

Diversas drogas estragadas que se acham em Trombeta, uma machina de descarregar algodão, diversas miudezas, um fiteiro envidraçado, uma mesa de pinho, 6 cadeiras em mao estado, 2 consolos estragados, 3 bancos, 4 caixões vazios, 1 sacca de lãa.

Terça-feira 3 de novembro.

O agente Martins fara' leilão a requerimento do testamenteiro dos bens deixados pelo fallecido José da Rocha Paranhos e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos dos predios e moveis acima na mesma botica, as 11 horas do dia.

LEILÃO DE

Uma meia-agua n. 13 no recanto da campina da rua da Alegria, que rende 8$ mensaes, avaliada em 1:000$.

Um boi manso acostumado a carroça avaliado em 100$.

Uma carroça em bom estado avaliada em 80$.

Um cavallo russo avaliado em 50$.

Terça-feira 3 de novembro as 11 horas

Na rua do Imperador em frente da casa das audiencias.

O agente Bernardino Guimarães por mandado do juiz de orphãos a requerimento do inventariante do finado Francisco Rufino Correia de Mello, vendera' os mencionados objectos sendo que o primeiro pode ser desde ja' examinado e os tres ultimos estarão presentes no lugar e dia annunciados.

LEILAÕ

Da armação, candieiro a gaz e generos do estabelecimento da rua do Trapiche numero 28.

Terça-feira 3 de novembro as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de Victorino José do Valle e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação, candieiro de gaz e generos, bens penhorados a Manoel de Almeida Bastos e existentes no estabelecimento da rua do Trapiche n. 28, aonde se effectuara' o leilão.

LEILAO

De 100 caixas com batatas de 2 arrobas.

Terça-feira 3 de novembro.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 100 caixas com batatas de 2 arrobas as quaes serão vendidas em um ou mais lotes no dia acima as 11 horas da manhã do trapiche do barão do Livramento no Forte do Mattos.

LEILAÕ DE ESCRAVOS.

O agente Pontual, vendera' em leilão por autorisação de diversos os escravos seguintes : uma negrinha linda com 16 annos, duas escravas cozinheiras e engommadeiras, duas ditas de serviço domestico, um negro de meia idade de bom comportamento sadio e proprio para todo serviço.

Quarta feira 4 do corrente.

No primeiro andar do sobrado n. 62, a rua da Cruz, as 11 horas.

LEILAÕ DE

Um sobrado de dous andares com terraço, quintal e cacimba á rua do Pilar

Quarta feira 4 de novembro.

NO LARGO DO CORPO SANTO

ONDE

O agente Bernardino Guimarães, por autorisação do juiz de orphãos de [illegible] de interessados vendera' dito sobrado, que póde ser examinado por quem pretender.

ILEGÍVEL

MUTILADO

LEILÃO
De 20 barris ... ingleza

Quarta-feira ...

O agente ... por conta e risco de quem pertencer, ... no dia acima declarado, as 11 horas da manhã no armazem do Annes.

LEILÃO

De uma mobilia de jacaranda constando de 12 cadeiras de guarnição, seis cadeiras de braços, uma mesa redonda com pedra, 2 consolos com grandes espelhos e tampos de pedra 6 sofá; uma commoda de amarello, um candelabro, 7 cadeiras de amarello, uma banca, uma marqueza, uma mesa de pés torneados, uma estante tudo de amarello, 6 cadeiras de jacarandá, 2 mesas de cosinha, uma quartinheira, um lavatorio, um jogo de caixas de progaria, uma maca de viagem e 2 bicudos cantadores.

Quinta-feira 5 de corrente

O agente Martins fará leilão por ordem de um seu amigo que se retira desta provincia dos moveis acima; na rua Augusta sobrado n. 96, as 11 horas do dia.

LIQUIDAÇÃO

Leilão que faz o agente Simões de chapéos de feltro, palha e seda, drogas e miudezas para encerramento de contas antigas.

Rua do Vigario n. 11, armazem A 5 de novembro as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa se de 6:000$000, dando-se garantia em predios nesta praça: a pessoa que quizer dar deixe seu nome e morada nesta typographia para ser procurado.

2 de novembro.

São convidados todos os liberaes para a commemoração funebre de Nunes Machado, e seus companheiros fallecidos no movimento armado de 1848. O acto terá lugar em a matriz de Santo Antonio as 9 horas da manhãa.

A macieira

Convida a todos que quizerem saborear o seu fructo a dirigirem-se à rua larga do Rosario, deposito de pão e cestas, lá encontrarão maçãs.

Exame de preparatorios em março proximo.

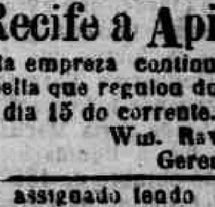
Os estudantes que pretendem preparar-se para os exames de março proximo, têm um curso especial de cada uma das seguintes materias, dirigido por José Soares de Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife:

Lingua franceza.
Geographia e historia.
Rethorica e poetica.
Philosophia.

Dirigir se á residencia do professor, rua Bella n. 37, de manhãa até ás 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

ATTENÇAÕ

No Hospicio n. 4, precisa-se fallar com Antonio Ramiro da Silva, estudante, a negocio que não ignora, e caso não compareça se declarará qual o negocio.



TRILHOS URBANOS
Do Recife a Apipucos

Os trens desta empreza continuarão funccionar conforme a tabella que regulou durante o mez passado isto até o dia 15 do corrente.

Wm. Rawlinson,
Gerente.

— O abaixo assignado tendo tido transacções commerciaes com o Sr. Antonio Lopes Pereira de Mello, desde 1859 e depois com a firma que gira nesta praça de Mello, Lopes & C., e julgando-se até a presente data saldo de qualquer debito para com os referidos senhores, pede aos mesmos que se julgarem credores, lhe apresentem sua conta para serem pagos.

Recife, 31 de outubro de 1868.
Manoel Joaquim Dias.

— Antonio Feliz de Souza Alves, com taberna na cidade de Olinda, rua do Varadouro n. 1, declara ao respeitavel publico, que o Sr. Antonio Francisco Alves Conde, só é o administrador de sua casa, pois já provou em outra era, em juizo competente.

J. FERREIRA VILELA
PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica á rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos
Cartões de visita
A 9$ a duzia.

Os cartões de visita são puros e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de nankin.

Retratos em porcelana.

Retratos em talca, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para capoletas e alfinetes.

Recebeu se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem-se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,
e do actual bispo de Pernambuco
O EXM. SR. D. FRANCISCO CARDOZO AYRES,
assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia está aberta todos os dias.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Bem sabem para que!

Na rua Direita n. 53 precisa-se fallar aos senhores:

Procopio de Senna Santiago.
Ignacio Pereira dos Santos.
João Antonio Pires.
Vicente Ferreira Lima.
Dr. Francisco José Martins Penna Junior.
Antonio Bernardo dos Santos Junior.
Bento José Ferreira.
Henrique José Alves da Silva.
Manoel Fernandes Ferreira.
João do Conto Soares.

— Na noite do dia 28 do corrente, foi roubado do quintal do sobrado da rua da Imperatriz n. 63 A, dous cavallos, sendo um melado com clinas brancas, cauda cumprida com o ferro R e outros mais que não me recordo, os pés espraiados, espantado a morder, anda baixo, meio a esquipar. Outro pequeno rodadinho, clinas aparadas e a gaforina no queixo no lado rapado e no quarto, passo atrapalhado, ambos descarnados.

— Na rua de Hortas, casa n. 1, precisa-se de uma ama que cozinhe e compre para casa de pouca familia.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Senzalla Velha n. 22, com bonita vista e asseiado: quem pretender entenda-se com José Antunes Guimarães, ou Sr. Thomaz Ferreira da Cunha, na rua da cadeia do Recife n. 43, as chaves estão no armazem que fica defronte, casa do Sr. Barão para ver.

— Tendo vagado o consulado da Suecia e Noruega em Pernambuco, cujo districto comprehende os portos desde o rio de Francisco até a fronteira do norte do imperio, os pretendentes são convidados para remetter suas petições em duplicata no tempo de seis mezes, contados desta data, ao ministerio dos negocios estrangeiros em Stokholmo. Os rendimentos consistem nos emolumentos pagos segundo a lotação dos navios, e pelo despacho de chancellaria segundo as leis e os regulamentos em vigor. Stokholmo 17 de agosto de 1868.

— Aluga-se um segundo andar de um sobrado na rua da Praia e um outro no caes do Ramos: a tratar na rua da Imperatriz n. 63, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, prefereça-se uma senhora de idade: a tratar na rua do Pilar n. 82, 1º andar.

— Aluga-se o 2º andar com sotão do sobrado da rua das Cruzes n. 9, com bonita vista e muito fresco: a tratar no mesmo sobrado, 1º andar, das 9 horas da manhãa ao meio dia.

Ama

Na rua do Livramento n. 11 precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pequena familia.

AMA

Na rua do Codorniz n. 8 precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro.

— Lava-se e engomma-se com perfeição: na travessa de S. José n. 35, loja do sobrado.

Grande sortimento de machinas americanas para descaroçar algodão, chegadas ultimamente, de um dos melhores fabricantes deste genero, e por menos preço do que em qualquer outra parte: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

— Dir-se-ha por que se vende a quem more fora da praça, uma excellente e bonita escrava, idade 22 annos, perita engommadeira, optima costureira e cozinheira: na travessa do Carmo n. 4.

Attenção

A pessoa que precisar de uma mulher recolhida para ama de casa estrangeira, annuncie sua morada para ser procurada.

— Lourenço da Costa, Isabel Lopes de Almeida e seu filho João Antonio Pereira, tendo de se retirar para a Bahia no primeiro paquete brasileiro que vier do norte no mez de novembro; julgam nada dever nesta provincia, porém se alguem se julgar seu credor queira apresentar seus titulos na rua de Santa Rita n. 43.

FITA AZUL
Rua do Cabugá n. 2.

Os proprietarios deste grande estabelecimento acabam de receber da Europa pelo ultimo vapor um importante e variado sortimento de fazendas da ultima moda e gosto de Paris, das quaes passa a annunciar algumas, a saber: gorgurão de seda denominado papeline, lãas modernas, uma fazenda especial denominada cancarsia, e outra tonpett, escura, para vestidos, e gaze de seda da India com listras brancas e de cores, o mais moderno que tem vindo ao mercado, camisinhas de cambraia bordadas e enfeitadas com ricas fitas, para senhora, ricos enfeites para cabeça, chitas percalinas de apurados gostos, mais finas do que as percales, afiançando-se a firmeza das tintas, musselinas de cores finas tambem firmes nas tintas, musselina branca bordada, propria para salas, que com 3 varas se faz perfeitamente uma saia larga, e cujo preço é de 3$ a 4$000, camisas inglezas com peito, punhos e colarinhos de linho, colarinhos de linho com pontas compridas, os mais modernos que ha, para homens, meias as mais finas que tem vindo ao mercado, para homens, senhoras e meninos, brins de linho com duas vistas, firmes nas cores, a prova de limão, bramante de linho da largura de 10 palmos, e mais fino que ha, atoalhado de linho com 8 palmos de largura, com barra bordada, proprio para mesa, vestuarios bordados completos para baptisados de crianças, grosdenaples pretos com 3 a 4 palmos de largura, o mais fino que ha, organdys de cores finos matisados, redes grandes e de cores de 20$ a 25$ cada uma, basquines pretos com ricos enfeites de seda e vidrilho, curtos e compridos, à Maria Antonelle; alem das fazendas que estão annunciadas ha uma quantidade extraordinaria de outras muitas que seria enfadonho e não haveria espaço para annuncia-las, o que só com a vista se conhecerá da verdade. Os proprietarios da loja fita azul pedem a protecção de seus numerosos freguezes e amigos, e protestam serem fieis nos seus tratos, e pedem outro tanto da parte delles; os mesmos garantem que só desejam vender muito, pois o pequeno lucro que tiram das fazendas só poderão mostrar lucro no grande consumo que derem seus freguezes. A loja estará aberta até as 8 1/2 horas da noite.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo o qualquer concerto.

Corographia Portugueza

e descripção topographica do famoso reino de Portugal com as noticias das fundações das cidades, villas e lugares que contem.

Varões illustres, genealogias das familias nobres, fundações de conventos, catalogos dos bispos, antiguidades, maravilhas da natureza, edificios e outras observações.

Pelo autor
Padre Antonio Carvalho da Costa.
Assigna-se

No gabinete Portuguez de leitura nas livrarias dos Srs. Lailhacar & C. José Nogueira de Souza á rua do Crespo, e loja de fazendas dos Srs. Moreira da Silva & C., a rua do Quimado n. 7.

— Duas casas para alugar, na rua do Gazometro, de 12$ e 8$ por mez: a tratar com o Sr. Valença no mesmo lugar.

— Aluga-se uma ama que faz todo serviço de uma casa de familia, tanto externo como interno, por ser escrava e bem comportada: atraz da matriz da Boa Vista n. 26.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua ... n. 24.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER

As propiedades medicinaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seu cheiro e seu sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. Chevrier que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe*.

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle gosa em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas:

Molestias escrofulosas,
Rachitismo,
Obstrucção das glandes,
Tisica pulmonar,
Molestias da pelle,
Constituição lymphatica,
Anemia, debilidade, fraqueza,
Magreza,
Pobreza de sangue,
Enfraquecimento por excesso de trabalho ou de prazeres,
Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,
Tosses pertinazes,
Gastrites, gastralgias,
Dores de estomago.

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso soccorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipação*.

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. Chevrier, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Paris*, na pharmacia de *Chevrier*, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

PARA O GRANDE LEILÃO
EM 9 DE NOVEMBRO
A' BENEFICIO DO HOSPITAL
PEDRO II.

Novas galanterias e enfeites de apurado gosto vindos de Paris, sendo objectos interessantes e modernos: n. 60 armazem Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPEOS DE SOL
Da fabria de
MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Chapéos de sol de seda trançada, Paragon, de 16 bastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 bastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, de 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500 rs.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes de 24 e de 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto 10 o[o).

Ditos de panno, de junco, de 8 bastes, a 18$000 a duzia, liquido.

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia. A agua, indispensavel elemento para a vida e hegiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma bôa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc, etc, Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo vêr, por fim, que o bem serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue. Comedorias a ...

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT,
ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.
rua estreita do Rosario n. 4 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc. que existem n'este novo estabeleciment prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem. reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambam das condições de um elegante e *petit restaurant*, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre o bom a pura e fervente champanha, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

Aluga-se

a loja do sobrado da rua Imperial n. 91, ha pouco pintada: a tratar na rua da Cadeia do Recife no 62, 1º andar.

Ama.

Na rua da Concordia n. 9 padaria, precisa se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia.

O Campos
DA
Rua do Imperador n 28

Recebeu pelos dous ultimos vapores os seguintes generos:

Queijos londrinos.
Ditos pratos.
Ditos flamengos.
Presuntos para fiambres do fabricante Ihlers Bell.
Conservas inglezas do mesmo fabricante e outros a 600 e 1$000.
Bolaxinhas de soda e outras marcas.
Cha uchim, hysson e preto superior.
Vinho Bordeaux em garrafas e meias.
Café do Rio e Ceara o que ha de melhor neste genero.

AVISO E RECOMMENDAÇÃO.

Artigo para os apreciadores da boa fumaça.

Charutos dos afamados fabricantes Costa & Irmão (de S. Feliz.)

NOVIDADE.

Para as pessoas que transpiram muito e que apreciam os deleitaveis banhos nos nossos arrebaldes, tem o Campos, de sua propria encommenda aguardente de lima em garrafas.

Para os consumidores do jacarandá e piassava tem o Campos um partido desses dous artigos, sendo a piassava para vassouras e amarração.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 22, primeiro andar, paga-se bem agradando.

— O abaixo assignado, liquidatario da firma Cesar & C., faz sciente ao Sr. Gonçalo Bezerra da Silva, que não pague a letra de seu aceite da quantia de 334$040 rs., e vencida a 12 de setembro de 1867, se não ao proprietario della, que é o mesmo abaixo assignado, visto que foi extraviada.

Cosme das Trevas Teixeira.

Aluga-se

o andar terreo para familia, ha pouco pintado, na rua Imperial n. 91: a tratar na rua da Cadeia n. 62, 1. andar.

— Precisa-se de uma cozinheira forra ou escrava para o serviço de casa de pouca familia: a tratar no largo do Paraizo n. 28, 2º andar.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

NO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ RUA NOVA N. 7.

acaba de chegar nova remessa de bom e bem sortido calçado francez de primeira qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas.

Differentes artigos finos de quinquilharias e perfumarias, assim como uma variedade interessante de brinquedos francezes e allemães para meninos, cujos artigos se acham expostos a escolha do publico, a quem pede-se um passeio a este estabelcimento onde encontrarão bastante paciencia, afim de bem poderem escolher a vontade o que desejarem comprar e por preços muito baratos, em virtude de haver em tudo grande porção e pela vantagem de terem sido estes artigos comprados na Europa com alguma differença nos preços em consequencia dos repetidos pedidos feitos sobre amostras alli escolhidas pelo dono do dito estabelecimento.

AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.

LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.

AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.
Ao annel de ouro.

LOJA DE JOIAS.
Loja de joias.
Loja de joias.

AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.
Ao annel de ouro.

AO ANNEL DE OURO

Rua Larga do Rosario n. 24, esquina da rua do Cabugá.

José Joaquim Gonçalves de Barros & C.

participam ao respeitavel publico e a seus ... amigos e freguezes, que acha-se aberta esta sua nova loja, de gosto inteiramente moderno, e que ahi encontrarão as melhores obras de OURO, PRATA E PEDRAS PRECIOSAS, por preços até o presente desconhecidos.

Recebem todos os mezes, da sua casa de Paris, variado sortimento de obras dos mais apurados gostos.

Convidam ao publico a visitar o seu estabelecimento desde as 7 da manhãa as 9 horas da noite.

Todas as obras são garantidas de lei. — Compram-se ouro, prata e brilhantes em obras velhas.

NOVIDADES
11—Rua do Queimado—11
AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegarão as mais lindas chapelinas de crepe, [illegible] primorosamente enfeitadas.

Balões reguladores para senhoras e meninas os mais modernos e de varias côres.

Basquines de seda para senhoras e que ha de mais gosto e delicadamente enfeitados.

Ricos vestidos de blond com manto e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 45$ até 80$000.

Colxas de seda, lãa e seda, croché para camas de noivado.

Grande sortimento de tapetes para portas, janellas, pianos e sofá todos com bellos desenhos.

Tapetes alcatifas em peça para forrar sallas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lãa com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
9 D RUA DO CABUGÁ 9 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes.

O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro.

Na mesma compra-se ouro e, prata e pedras preciosas em obras velhas.

Ao Triumpho!!
Novas fazendas, novos gostos, novas modas!
A' rua do Queimado n. 7.
MOREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste novo e importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico desta provincia, e com especialidade ao sexo femenino, que por todos os vapores recebem novas fazendas, as quaes póde vender por preços tão razoaveis, que ninguem o póde competir, e para se verificarem da verdade do Triumpho, está o estabelecimento desde as 6 da manhãa as nove da noite a exposição das pessoas que o quizerem honrar com sua presença, certos de que encontrarão agrado e sinceridade.

Saias de lãa e alpaca.

Saias de lãa e alpaca com bonitas barras pelo barato preço de 6$000 a 9$000.

Basquines de Grosdenaples.

Basquines de gros de naples preto de 22$000! 25$000! e 27$000!
Balões de morcelinas e de lãa de côres a 5$000 e 6$000.
Cortes de poil de Chevre de bonitas côres a 18$000.
Poil de Chevre de listas de seda e lino, gosto novo!
Lãazinhas, lindos gostos com listas de seda a 800 réis e 1$000 o covado. a 3$000 e 3$500.
Cortes de lãa de côres inteiramente pechincha a 3$000 e 3$500.
Cambraias novas gostos e padrões a 640 e 720 reis.
Cambraias brancas finas de 4$000, 4$500 e 5$000 até 8$000 a pessa. E outras fazendas como sejam sedas de quadrinhos e de listas.

Organdys brancos, percaIes, chitas finas claras e escuras, e grande sortimento de madapolões e outras fazendas que seria enfadonho mencionar que o Triumpho vende por menos 10 por cento do que outra qualquer parte.

Para homens.

Grande sortimento de cazemiras de côres e pretas, pannos finos e brins de todas as qualidades, que se vende por barato preço, e se manda fazer qualquer obra de alfaiate, para o que se tem um habil mestre. Tambem se dão amostras de qualquer fazenda e mandam-se em qualquer parte que fôr chamado.

RUA DO QUEIMADO N. 13
13
Rua do Queimado n. 13 — Rua do Queimado n. 13
PAES DE MELLO & C.

mui cordialmente saúda ao respeitavel publico e o avisa que acabam de montar com asseio e bom gosto, um grande estabelecimento de fazendas inglezas, francezas e suissas á rua do Queimado n. 13, onde com certeza acharão os freguezes sinceridade nos tratos e deminuição de 20 por cento nos preços, pelo que pedem lhe seja prestada a devida attenção!!!

Cambraias finas, de cores e brancas.	Atoalhado adamascado de algodão.	Lenços de seda, linho e algodão.	Panno preto fino.
Lãazinhas de gosto.	Barege de seda, fazenda inteiramente nova e bonita.	Peitos de linho e algodão para camisa.	Casemiras de ultimo gosto em cortes e em peças.
Basquines da ultima moda.	Guardanapos de linho.	Chales de merinó fino, adamascados e estampados finos.	Grosdenaples pretos de diversas qualidades.
Poil de Chevre de lindos padrões	Colleirinhos modernos.	Balões de arcos.	Cambraias de ferro.
Riscadinhos, — [illegible] graças.	Camisas de linho e algodão finas.	Chitas finas e bonitas.	Madapolões finos.
Toalhas de crochet para cadeiras e sofás.	Cortinas de linho e algodão finas.	Percalles de ultimo gosto.	Brancos de linho com 10 palmos de largura.
[illegible]	Chapeos de sol de seda inglezes.	Brins de linho e de algodão de diversas qualidades.	Bastante e [illegible] e outros muitos artigos que enfadonho seria mencionar.
[illegible]	[illegible] pretos e de cores.		

[illegible] qualquer parte onde for chamado.

RUA DO QUEIMADO N. 13

FRAGATA AMAZONAS
N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.
Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setins, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de séda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de séda de côres delicadas e modernissimos gostos. —Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de séda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de séda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de séda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rosetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Instrumentos para musicas militare,
NO
BAZAR DA MODA
DE
José de Souza Soares & C.
RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimentto d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot ainé, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não continuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.

Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do iodo et do ferro, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a fraqueza de temperamento e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico. N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel e irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Affixam-se em todas as pharmacias. Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

Hotel da barra de Jaboatão.

Joaquim Xavier da Silva, proprietario d'este estabelecimento tem a honra de convidar a toda e qualquer pessoa tanto desta cidade como do mato, que querendo utilisar-se do seu prestimo no mesmo estabelecimento, o encontrarão preparado e com os commodos precisos para o fim determinado; por tanto espera nas generosidades das pessoas e nas suas protecções, honrando-o com suas presenças para augmento deste estabelecimento, que serão servidos com toda promptidão e asseio: assim como tambem offerece commodos para alguma familia que queira passar alguns dias para tomar banhos no apreciavel rio Jaboatão.

— Francisco [illegible] de Paula, Francisco Marques de [illegible] de [illegible], subditos italianos, vão a' Europa.

José Joaquim da Silva Guimarães e sua familia [illegible] a todas as pessoas que acompanharão ao cemiterio, os restos mortaes de seu prezado filho [illegible] José da Silva Guimarães, e convidão-as para a missa de setimo dia, que deverá ser [illegible] as [illegible] horas da manhã na igreja da Boa-Vista.

PARA SCIENCIA
[illegible]

Aluga-se
o sobrado e sitio n. 7 da Passagem da Magdalena: á tratar com J. L. de M. Rego á rua do Trapiche n. 34.

— Aluga-se o 2º andar com sotão do sobrado da rua das Cruzes n. 9, com bonita vista e muito fresco: a tratar no 1º andar do mesmo sobrado, das 9 horas da manhãa ao meio dia.

— O professor de piano Claudio Idelbergue Carneiro Leal, mudou sua residencia para a rua de S. Francisco n. 32, casa terrea: onde póde ser procurado.

LOJA
DO
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para paredes, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mêsa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama: na rua da Aurora numero 20.

Hotel d'Europe
Rua do Trapiche n. 12.

Louis Puech tem a honra de convidar ao respeitavel publico e a seus freguezes em particular, que tendo chegado de França, e tendo tomado posse de seu dito estabelecimento, está prompto a abri-lo do corrente mez e a servir com o mesmo zelo as pessoas que d'elle precizarem.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade que entenda de serviço de campo, para um pequeno sitio proximo: a tratar no becco das Barreiras n. 7, das 6 as 9 horas da manhãa.

AVISO
aos constructores e mestres de obras.
Serrarias a vapor
DE
Deluche & Saupiquet
99 Rua do Hondego 99

Os donos deste estabelecimento acabam de montar uma machina de aprompta taboas para assoalho, Parquet, systema de macho e femea, como se usam no Rio de Janeiro e nas cidades da Europa. Fazem-se de todas as larguras, de 3 até 8 polegadas.

Este systema pela regularidade das taboas e sua pouca largura que impede o acanoamento, torna o assoalho mais bonito, mais seguro e impede as aguas de atravessar. Fazem-se tambem taboas de meio fio a' vontade do comprador. As taboas assim promptas servem tambem para portas e outras muitas obras.

No mesmo estabelecimento acham-se taboas de 12 palmos de comprimento e taboas de forro limpas e promptas para assentar.

Os constructores e mestres de obras acharão grande vantagem em comprar neste estabelecimento as taboas todas limpas. 1º porque o preço é muito em conta. Sae mais barato do que comprar as taboas brutas, a manda-las limpar. 2º porque assim vem as suas obras se construir com maior rapidez.

Recebem-se madeiras para serrar a preços commodos.

ATTENÇÃO

Uma pobre mulher mudando-se na segunda-feira as 7 1/2 horas da noite de 26 do corrente, da rua da Viração freguezia de Santo Antonio para a rua de Padre Floriano, e chamando um preto ganhador para carregar uma caixa de madeira de sedro ainda nova com um lastro de uma pequena cama acontece que o preto que conduzia a caixa perguntando para onde ia disseram, elle asselerou mais os passos a ponto de não poder ser acompanhado pela dona e por outro preto que carregava outras cousas, suppondo estes que o preto que carregava a caixa fosse esperar na rua do Padre Floriano e não foi encontrado e nem caixa. A caixa é de madeira de sedro com 3 palmos pouco mais ou menos ainda nova, com fechadura e estava na occasião fechada contendo dentro da mesma um vestido de alpaca de seda preta, uma saia branca de madapolão, duas toalhas pequenas de algodãozinho e alguns resistos de santos, 12$ em sedulas de 2$ e 1$: roga-se as autoridades policiaes ou a qualquer particular o favor de dar qualquer noticia ou apprehensão de taes objectos na rua do Padre Floriano n. 6, pois é uma grande esmola quem isto o fizer, pelo que muito se agradecerá.

O abaixo assignado roga aos seus amigos o favor de assistir a uma missa resada por alma do seu compadre e amigo o Sr. commendador João Anselmo da Silva Soares fallecido na villa da Figueira reino de Portogal, que se ha de celebrar terça feira 3 de novembro vindouro na igreja da Madre de Deos, as 6 horas da manhãa.

Antonio Maria da Silva.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia: na Soledade Caminho Novo numero 67.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua da Concordia, sobrado n. 62, que cosinhe e faça as compras para diminuta familia, paga-se bem.

— Esta' a chegar o Sr. Pedro Pedreira Sampaio com uma bonita tropa de burros quasi todos machos, castrados, e parte mansos, altos e novos: as pessoas que precisarem de taes animaes podem aguardar tão boa occasião para negocio favoravel, e desde ja entenderem-se com Leal & Irmão, a' rua da Cadeia n. 56, para receberem informações.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Saca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Vizeu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte de Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Castello.
Viana (Algarves).
[illegible]

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com um menino: na rua das Laranjeiras n. 16, hotel.

— O Sr. José Joaquim de Aguiar tem duas cartas na rua da Madre de Deos n. 1.

— Precisa-se de uma ama para comprar para casa de duas pessoas: a tratar na rua do Imperador n. 30.

BREVEMENTE
ESPECTROS IMPALPAVEIS
INVOCAÇÃO
DE
Madame Melance Schlosser

Attenção

A 3ª edição da bem conhecida obra—Noções do systema metrico decimal—por José Antonio Gomes Junior, com taboas de numeros fixos e as precisas regras, pelas quaes, conhecido o preço da unidade de qualquer medida brasileira ou metrica, conhece-se o preço da unidade da medida correspondente, pela mudança da virgula nos numeros fixos, ou por uma simples multiplicação. Tambem contém taboas de numeros fixos, pelos quaes, conhecido o preço da arroba de qualquer genero, por uma simples multiplicação conhece-se o importe de qualquer numero de arrobas, libra e onças que se pretenda saber. Dita edição está ao alcance de todas as intelligencias e acha-se approvada pelos tribunaes do paiz, associações commerciaes, camaras municipaes, instituto dos advogados, etc., etc., e continúa a vender-se a 3$000 o exemplar, em casa do autor, rua do Destino n. 3, na rua Nova, loja n. 35, nas livrarias, economica, Arco de Santo Antonio, universal, rua do Imperador. A dita 3ª edição tambem contém o resumo da arythmetica decimal.

— Havendo a finada minha tia D. Clara Maria da Assumpção Sampayo, legado em seu testamento a quantia de 50$000, em signal de lembrança a cada um de seus afilhados, pelo presente o abaixo assignado, como testamenteiro da mesma, convida a aquelles a comparecerem em a rua Dreita n. 181, afim de receberem o legado deixado, mediante uma certidão de baptismo.

Recife, 24 de outubro de 1868.

João Soares da Fonseca Velloso.

Já prestes á partir de volta ao Paraguay, onde me chamam os deveres militares e me leva o desejo de ir continuar á prestar os fracos serviços que posso offerecer á patria, venho pela imprensa dirigir-me ás pessoas que aqui me honram com a estima que sei presar, pedindo uma desculpa por não ter podido ir pessoalmente despedir-me de todos, como teria feito se não me visse impossibilitado. Sirvo-me, pois, d'este meio para apresentar minhas despedidas á todas aquellas pessoas de minha amisade, que não pude ver e cujas ordens solicito.

Recife 28 de outubro de 1868.—João do Rego Barros Falcão.

— O senador Antonio Marcellino Nunes Gonçalves mudou seu escriptorio de advogacia para a rua da Candelaria n. 5, onde póde ser procurado por aquellas pessoas que se quizerem utilisar dos seus serviços. Rio de Janeiro 10 de outubro de 1868.

— Aluga-se o 1º andar da casa da rua da Aurora, que foi do fallecido desembargador Rocha Bastos, muito aceiada, com grandes commodos, quintal, cacimba, estribaria, com agoa encanada para dentro, cano de esgoto para o rio: a tratar com a viuva do mesmo desembargador, na rua dos Pires, ou com Manoel Luiz Virães.

— Offerece-se uma mulher para o serviço externo de uma casa: a tratar na rua nova de Santa Rita n. 62. Na mesma casa engomma-se com perfeição e aceio.

— Na rua larga do Rosario n. 31, taberna, precisa-se de uma ama para cozinhar para homem solteiro.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba muito bem cozinhar: na rua Nova n. 32, 3º andar.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que desde o dia 8 do corrente se acha dissolvida, de commum accordo, a sociedade que tinham no estabelecimento de fazendas na loja n. 10 da rua do Crespo desta cidade, que gyrava sob a razão social de Guilherme Oliveira & C., e porque sendo pago de todos os lucros que teve em dita sociedade o socio Guilherme Carneiro da Cunha Oliveira, ficou pertencendo todo o activo da mesma ao socio José Joaquim de Faria Machado a cargo e por conta de quem fica a liquidação da extincta firma. Recife 30 de outubro de 1868.

José Joaquim de Faria Machado.
Guilherme Carneiro da Cunha Oliveira.

AVISO

Roga-se a todas as pessoas que são devedoras de contas ao Sr. Augusto Crettan relativas ao hotel da Europa, desde o dia 1º de março proximo passado até o dia 22 de outubro de 1868, de esperar para liquidar essas contas com o novo aviso dos abaixo assignados. Recife 31 de outubro de 1868.

L. Puech.
Augusto Crettan.

— Guilherme Oliveira & C. julgam nada dever a esta praça ou fóra della, se porém alguem se julgar credor por qualquer titulo que seja, queira apresenta-lo nestes oito dias, para que sendo legal, seja pago immediatamente pelo abaixo assignado, socio liquidatario daquella extincta firma.

Recife 30 de outubro de 1868.

José Joaquim de Faria Machado.

— Elimar Kolmann retira-se para Europa.

EMPREZA
DO
ACEIO DA CIDADE

Tendo em breve de começarem os trabalhos da empreza do aceio da cidade, no sentido de melhorar o systema do serviço de limpeza, conforme dispõe o ultimo contrato; faz-se sciente aos senhores subscriptores da mesma empreza, que serão eliminados todos aquelles que até o dia 15 de novembro proximo futuro não estiverem em dia com o pagamento do serviço, ficando assim sujeitos a todos os encargos que tem os que não são actualmente subscriptores, no que disser respeito a collocação de apparelhos e canalisação.

Igreja de N. S. do Rosario da Boa Vista

A commissão administrativa da mencionada igreja, nomeada pelo Illm. Sr. Dr. juiz de capellas, avisa aos moradores da visinhança e mais devotos que depois de prévia autorisação de S. Exc. Rvm. fará celebrar o santo sacrificio da missa, a começar do dia 2 de novembro, e em continuação em todos os dias santificados, as 6 horas da manhãa.

O secretario,
Cesario Aureliano Vanzara.

ESCRAVO FUGIDO

Esta' fugido desde o dia 6 de outubro do corrente anno, o cabra João, idade de 30 annos pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes: estatura, pés e bocca regulares, pouca barba, cabellos carapinhos, possue todos os dentes, falla muito macio e é bastante esperto; quando anda representa ser um pouco corcundo, e usa muito de fumar. Este escravo nasceu em Porto Calvo, onde serviu a diversas pessoas, e tem familia que moram nas immediações da villa de [illegible]. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo ao seu senhor [illegible] [illegible], no engenho [illegible], situado na comarca de Porto Calvo, ou no sobrado de [illegible], largo do [illegible] n. 17, que será generosamente recompensado.

AMA

[illegible]

ILEGÍVEL

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem, tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram complètamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

EFFICACIA

DO

XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, *autor do Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr [illegible], *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1/2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

CAPSULAS VEGETAES COM MATICO

GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contém o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhéa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

INJECÇÃO VEGETAL [illegible] MATICO

[illegible]

TRILHOS URBANOS

Do Recife á Apipucos.

A empreza dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos, participa ao respeitavel publico que, a contar do dia 15 do proximo mez de novembro em diante, fica expressamente prohibida a entrada de qualquer passageiro nos carros, sem estar competentemente habilitado com o bilhete para a distancia que desejar percorrer, visto ficar prohibida a venda de bilhetes nos mesmos carros.

Para commodidade dos Srs. passageiros, a empresa se compromette desde aquelle dia em diante a ter bilhetes á venda nos seguintes pontos de parada:

Estação da praça do Capim.
Escriptorio nas officinas da rua da Esperança.
Na estação do Manguinho.
No ponto de parada da Torre.
Na Jaqueira.
Na Casa Forte.
Na estação do Caldeireiro.
No grande hotel do Monteiro.
Na estação dos Apipucos.

Tambem a empreza previne aos Srs. passageiros, que a contar daquelle dia em diante só haverá uma entrada para cada carro, á porta da qual estará um conductor para conferir e cortar os bilhetes na occasião da entrada e receber na sahida, e por isto os Srs. passageiros são obrigados a guardar metade do seu bilhete para a conferencia na sahida.

Estas e outras medidas que a empreza deseja conseguir com a coadjuvação dos Srs. passageiros, devem resultar grandes vantagens para a boa regularidade do seu serviço.

Os pontos de parada continuam a ser os mesmos do costume, á excepção dos das ruas Formosa e Pires, que ficam supprimidos daquella data em diante e substituidos pelo da rua da Esperança.

William Rawlinson,
Gerente.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Adolpho Beer, morador no Rio Grande do Norte, tendo de se retirar breve para Europa, roga as pessoas que se julgam suas credoras, de apresentarem seus titulos na cidade do Natal, no praso de 60 dias. Recife 28 de outubro de 1868.

— Aluga-se uma casa terrea n. 63 na rua Velha, e um 2º andar com sotão do sobrado da rua das Cruzes n. 9, muito fresco e com bonita vista: a tratar no 1º andar do mesmo sobrado, das 9 horas da manhãa ao meio dia.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 38, terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: no largo do Hospicio n. 3.

VENDE-SE

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

As pilulas vegetaes assucaradas

DE

BRISTOL

Não conteem nem calomelanos nem nenhum outro mineral.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar **as pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, como uma excellente medicina purgativa a qual encerra em si, todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-a em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pilulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contéem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agreste inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a **podophyllin**, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais mais maravilhoso possivel sobre as regiões do **figado**, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o **leptandrin**, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fôra apresentado ao publico. As **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrhoidas,
Azia do estomago e flatulencia,	Máu halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a **salsaparrilha de Bristol** esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande allivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto, está bem visto, quando a doença não se acha n'um estado muito além dos recursos humanos.

Ao meio dia e a noite

SORVETES

240 rs.

[illegible]

Rua do Imperador n. [illegible]

Para passar a festa

Aluga-se uma casa terrea sita na Casa Forte [illegible], perto do banho e com commodo [illegible]: a tratar com Manoel da Costa Pereira, ou [illegible] a mesma casa, ou com o padre Raphael Antonio Coelho na rua da Florentina n. 12.

— O abaixo assignado declara ao corpo do commercio que nesta data comprou ao Sr. Antonio Joaquim Fernandes, os generos, armação e utensis existentes em seu estabelecimento sito á rua Direita n. 6: quem se julgar com direito a reclamar contra a procedencia da dita compra, o fará no praso de tres dias, findo os quaes não se attenderá a reclamação alguma. Recife 27 de outubro de 1868.

Jeronymo Francisco Ferreira.

— O abaixo assignado declara ao corpo commercial que nesta data vendeu ao Sr. Jeronymo Francisco Ferreira os generos, armação e utensis existentes no seu estabelecimento, sito á rua Direita n. 6, livre e desembaraçado de qualquer onus. Recife 27 de outubro de 1868.

Antonio Joaquim Fernandes.

Pergunta-se

ao Sr. presidente da sociedade Nova União, até quando pretende ter thesoureiro e secretario gratuito.

Ouro e prata

Compram-se moedas de prata e ouro de todos os valores, ouro e prata em obras velhas e pedras preciosas: na rua da Cadeia, no arco de N. S da Conceição, loja de ourives.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro, Capital.... 3,200:000$000.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes d'esta Companhia, tomam seguros a risco maritimo sobre mercadorias e terrestres em predios e mercadorias, na rua da Cruz n. 57, 1º andar.

COMPRAS

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras sterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

— Compra-se um mulatinho ou moleque de 16 a 18 annos, cozinheiro e deligente: na rua de Hortas n. 96.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua de Apollo n. 4.

Compra-se

dous ou tres escravos crioulos de 16 a 20 annos, reforçados e proprios para o trabalho de campo: na rua da Cruz n. 19, 1º andar.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se diarios: na rua larga do Rosario, fabrica n. 15.

— Compra-se na rua da Senzala Nova n. 30, fructas para doce.

— Compram-se hoje moedas de prata, libras sterlinas, e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife, n. 58, loja de azulejo.

VENDAS

Cal de Lisboa

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

VENDEM-SE

capellas mortuarias para serem collocadas nas sepulturas no dia 2 de novembro (finados) com as inscripções abaixo declaradas, na loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Meu irmão.
Minha irmã.
Meu amigo.
Saudades.
Uma lagrima.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Jubt, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf de New-York, por preços rasoaveis.

BURRAS

Crioulas

Vendem-se duas burras crioulas, sendo uma muito boa de sella, novas e muito mansas: na rua de Apollo n. 3, cocheira defronte do arsenal de marinha.

CABRIOLET

Vende-se um cabriolet de duas rodas, em bom estado: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Vende-se

um sobrado de um andar e sotão na rua Velha n. 106 ao voltar para o pateo da Santa Cruz, com 7 quartos, despensa e cozinha; uma casa terrea na mesma rua n. 104, contigua ao mesmo sobrado, com 2 grandes quartos e quintal com cacimba; um terreno coberto e a armação do oitão da casa dos herdeiros de José Joaquim Botelho, no pateo da Santa Cruz n. 1, o qual fica nos fundos do dito sobrado e do quintal da casa terrea, com 5 portas, 1 forno de padaria, e alguns utencilios do mesmo; uma casa terrea em ponto alto, na rua da Caldeireiro n. 66, com 3 grandes quartos, cozinha e grande quintal: os pretendentes dirijam-se ao corretor geral Macedo, na praça do commercio.

— Vende-se, ou aluga-se um grande sitio na estrada nova de Embiribeira, perto da estação de [illegible] [illegible]

A [illegible]

[illegible]

Boa occasião por (e quadra!)

Vende-se uma excellente loja de fazendas até o fim do anno, por seu dono retirar-se para a Europa; na rua da Imperatriz n. 28.

Esta grande e excellente loja e armazem muito fresco, collocada n'um dos melhores locaes desta rua, offerece numerosas vantagens a quem quizer se estabelecer, porque não só está bem sortida de fazendas quasi todas inglezas e muito boa freguezia, como especialmente o mesmo armazem tem todas as commodidades para uma officina de alfaiate ou mesmo para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

O abaixo assignado, tencionando muito breve retirar-se para a Europa avisa de novo áquellas pessoas de quem é credor tenham a bondade de amigavelmente pagarem seus debitos do contrario serão suas contas entregues ao procurador afim de serem cobradas judicialmente.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Liquidação na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Vendem-se peças de cambraia transparente com 10 jardas de 3$500 a 4$500.

Chitas francezas escuras de muito bom panno e de côres fixas o covado a 330 rs.

Chitas pretas muito finas e largas a 320 réis o covado e das estreitinhas a 200 réis.

Percales finos de lindos padrões, chegados ultimamente de Paris a 400 rs. o covado.

Esteiras muito largas com pouco uso.

Vende-se uma porção de esteiras para forrar salas ou mesmo estrados ou camas de vento e marquezas de dormida, por ter estas esteiras mais de 5 palmos de largura, e se vende barato a quem comprar toda ou na falta se retalha em qualquer tamanho

Grande liquidação

O proprietario da antiga e bem conhecida loja de miudezas, denominada *Beija Flor*, a rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Sapatos de trança e tapete	1$500
Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatinhos	400
Ditos com oleo	400
Ditos de agoa de cologna pequenos	5 0
Ditos de ditos de Piver	1$0 0
Dito com banha	500
Ditos com tonico	1$000
Ditos com oleo de philocome	1$000
Ditos com extracto e banha	1$000
Bandejas de 900 a	1$800
1 Duzia duzias de meadas de linha para fazer crocher	160
1 Caixa de linhas com 50 novellos	500
1 Dita « « 50 «	800
Dita « « 10	500
1 Duzia linha de carreteis 160 js.	360
1 Dita « « 200 js.	1$200
Fita de lã para debrum de todas as cores a peça.	560
Dita « « branca	260
Dita «	120
Pessa de fita de linho para coz	900
Dita « « de coz	500
Pentes volteados para meninas e Sra.	300
Dito muito finos	500
Ditos pretos com chapa	400
Ditos brancos	320
Ditos pretos	220
Ditos brancos finos	400
Escovas para dentes a 160 240	360
Ditas para cabellos	280
Ditas muito finas	900
Ditas para roupa	320
Ditas «	500
Ditas para chapeo muito fino	600
Ditas « de velludo	500
Pentes de cocó com fita 1;500 2$	2;500
Emfeites para coques 1;500, 2;500,	3;000
e	4;000
Pessa de franja para thohaler a pessa com 14 varas	2;600
Entremeios bordados a pessa 600.	700
Tinteiros de procelana 1;500, 2$	2;500
Balaios para meninas de escolla bonitos dezenhos 800, 1$, 1;500,	2;000
Pessa de fita de seda para emfeites de vestido	1;000
Fita de sarja de todas as cores	1;100
Gravatas pretas 320	500
Ditas de cores:	500

N. B. para se destinguir a noite a loja com mais facilidade está collocado no lampião um distico.

— Vendem-se duas carroças com pipas para vender agoa, uma de caixa, e tres bois, muito bonitos e já acostumados ao trabalho: a tratar na rua do Monego, casa n. 2.

Baratissimo.

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escalla, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos Srs. consumidores do interior que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Rapé

PAULO CORDEIRO

Vende-se rapé Paulo Cordeiro, fino, viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho, novo deposito á cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagem a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

FARINHA

DE

Mandioca

Vende-se superior farinha de mandioca chegada ultimamente de Santa Catharina, a bordo do patacho portuguez «Affonso», fundeada em frente do trapiche do algodão: a tratar a bordo, ou no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Papagaio

Vende-se um papagaio bastante fallador, proprio para [illegible] encommenda: [illegible]

— [illegible] para vender uma desmontagem completa com alambique de cobre em muito bom estado, e seus pertences, cobre, resfriadores e engenho proprio de amarello, e vende-se em conta: a tratar com o seu proprietario no mesmo engenho.

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO

Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixes e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos,

PAPEL MATA MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, á rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continua a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'aguia branca, á rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e além das muitas flores que já haviam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou [illegible] todos orvalhados, são da ultima moda, e inteiramente novidade para coques e a perfeição das mesmas desafia a compra-las, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, rôxo, preto, branco, cor de rosa e bismark, todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras

A Aguia Branca, á rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujos differentes fios são determinados pela intelligencia das Exmas.: assim, pois, compareçam os pretendentes munidos de dinheiro que serão servidos a contento.

A Aguia Branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu novo e variado sortimento de bicos e rendas, brancos, de seda, com vidrilhos, tranças brancas e pretas com ditos, franjas, tranças, e galões de seda de novos e bonitos desenhos

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre	200
Caixas de obreias de massa, . .	40
Carretéis de retroz preto com duas oitavas, ...	
Duzia de agulhas para machina .	0
Duzia de linha de 200 jardas, proprias para as machinas, . .	1$200
Pregos francezes de todos os tamanhos a libra	240
Redes pretas para cabello, fazenda boa	320
Grosas de pennas de aço muito boas, ...	480
Caixa de linha de gaz com 30 novellos.	500
Livros com estampas para meninos	320
Ditos para rol de roupa, . . .	120
Peças de fita de lãa de todas as cores.	600
Grosas de botões de louça lisos, .	160
Caixas de papel amizade muito fino.	700
Ditas de envelopes contendo 100, .	700
Pares de botões para punho muito finos.	120
Talheres para meninos, fazenda fina, ...	240
Gravatas pretas e de côres muito finas.	500
Cordões e fitas proprias para espartilhos	60
Duzias de meias cruas muito finas	4$000
Resma de papel almasso pautado, .	4$000

— Vende-se um excellente braço de balança Romão, e m pouco uso, com os competentes conchas, pesos etc., proprio para armazem de assucar, refinação e outros estabelecimentos: no largo da alfandega velha n. 6, ao pé do trapiche da companhia.

Soberanos

Vendem-se em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18,

ILEGÍVEL

Muito attenção!!

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finas a 640 rs. o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$,

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs, cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 360. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$5 e, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lenções e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 r., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 10$000 cada um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareja de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

XAROPE DE MASSA

[illegible]

BASTOS

56 A — rua da Cadeia n. — 65 A

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Canos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares preparase podins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

Grande liquidação !!

NA

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

O successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.
Ditas felpudas de diversos preços.
Lãasinhas de cores fazenda fina a 360 rs. o covado.
Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.
Organdy branco fazenda muito fina.
Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.
Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.
Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.
Ditas de cores de todas as qualidades.
Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.
Ditas de linho de diversas qualidades.
Cortes de ditas com barra de cores.
Cambraia de cores fina, o covado a 210 rs.
Balões modernos de tiras.
Ditos de outras qualidades.
Espartilhos, o melhor que ha no mercado.
Basquinas a Maria Antoniette.
Seda de cores.
Saias de lãa com barras de cores.
Madapolão francez e de outras qualidades.
Atoalhados de linho e d'algodão.
Algodão alvo duas larguras para toalhas.
Dito cru tambem de duas larguras para ditas.
Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.
Lençoes de linho feitos.
Bramante de todas as qualidades.
Guardanapos de linho.
Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

LOJA DAS FAMILIAS

Rua Nova n. 14

LIMA, LESSA & C.

Sendo-nos sensivel a dedicação e interesse com que nossos freguezes nos são continuado a visita de nossos estabelecimentos; não podemos deixar de lhes manifestar nossa gratidão, animando os sempre com negocio licito e franco.

Recebemos um completo sortimento de alpacas lizas e lavradas, poil de chevre e lãasinhas, que vendemos por baratissimos preços, [illegible] 360, 400, 640 e 720 rs. o covado, [illegible] 8$ a peça, [illegible] 800 [illegible] a vara, [illegible]

Attenção.

[illegible]

BAZAR DA MODA

DE José de Souza Soáres & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua do Santo Amaro.

Em razão de receber todas as mercadorias constantes deste importante estabelecimento, directamente dos fabricantes da Europa, se vendem pelos resumidissimos preços abaixo mencionados:

Linha superior do gaz, preta, branca e de cores, caixas com 50 novellos a	900
Dita para marcar, em caixas de 16 novellos a	240
Dita em novellos grandes, e fina, de 10 ditos a	600
Colchetes galvanisados em caixinhas, duzia a	600
Ditos superiores em caixinhas, duzia a	830
Ditos ditos em cartões de duas carreiras, duzia a	960
Duzias de superiores baralhos francezes a	2$300
Libras de lãa de todas as cores para bordar a	7$500
Pares de sapatos de trança, marca chave, para homens e senhoras a 1$300 e	1$600
Pares de sapatos de trança e tapete, marca aguia, para homens e senhoras a 1$700	500
Peças de trança lisa de todas as cores a	1$ 40
Ditas de trança caracol de todas as cores a	80
Ditas de fita branca elastica muito fina de 200 a	320
Ditas de entremeios e babadinhos bordados e estampados, diversas larguras, de 440 a	1$000
Papeis de agulhas de fundo dourado e a balão a	60
Latas com superior banha a	220
Garrafas com agoa florida verdadeira a	1$400
Frascos de oleo philocome da sociedade Egienique verdadeiro a	1$400
Dito o isa superfino a	1$300
Dito de babosa em frascos de máozinha a	610
Dito de dito em frascos machambomba a	400
Frascos com agoa de colonia fina a 500 e	600
Caixinhas com botões de aço para calça a	200
Grosas de botões de louça brancos para camisa a	160
Ditas de ditos de cores e pretos a	240
Ditas de ditos de madreperola finos a	500
Ditas de pennas de aço superiores a 500 e	640
Redes pretas para cabeça, boa fazenda a	280
Peças de fita de lãa ingleza de todas as cores para sapatos a	260
Ditas de fita de seda de cores n. 1 1/2 a	260
Ditas de fita de lãa de todas as cores para debrum de vestidos, peças grandes a	580
Sabonetes transparentes, em fórma de menino a	400
Limpadores para chaminés de gaz a 320, 400 e	500
Meias cruas para homens, fazenda superior, duzia a	4$200

AOS 500 PALITOTS

a 18$ e 20$

Na loja do Pavão de Felix Pereira da Silva.

Vende-se uma porção de palitots francezes sobrecasacos, de finissimos pannos, forrados de seda pelo baratissimo preço de 20$000.

Ditos da mesma fazenda forrados de finissimas alpacas pelo barato preço de 18$000 cada um.

Garante-se esta fazenda, que por este preço é muito mais barata, do que em outra qualquer parte e que se liquida só por [illegible] dinheiro por se ter comprado uma grande porção em liquidação [illegible]

Isto só na rua da Imperatriz [illegible]

[illegible]

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Machinas de costura de Weed.

E' ta machina inteiramente feita segundo os principios mais modernos da mecanica, possue raros e excellentes melhoramentos e tendo sido examinada pelos mais habilitados mestres, foi pelos mesmos declarada ser a simplicidade reunida a perfeição.

Tem uma agulha direita, cujo movimento perpendicular faz dous pospontos, que nunca se descosem ou embaraçam, faz costuras perfeitas desde o couro até o mais fino nansouk, com linha de algodão ou retroz desde os numeros mais grossos até os mais finos.

Uma hora apenas de lição é sufficiente para habilitar qualquer pessoa para trabalhar nesta machina do modo o mais satisfatorio possivel.

Agente em Pernambuco A. Du Mont n. 48 rua do Trapiche 1º andar.

Rapé viajado a 3$000

A loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, vendem rapé Paulo Cordeiro viajado a 3$000 a libra do mais fresco que tem chegado, assim como tambem tem de muitas mais qualidades, e vende-se barato, papel [illegible] verdadeiro pautado e liso, bosteas para mim, rico sortimento de [illegible] modernos para vestidos, riquissimo sortimento de babados de cambraia bordados, dito de entremeios de [illegible] qualidade, [illegible] dá-se amostras a qualquer pessoa, deixando penhor.

PASTA [illegible]

[illegible]

RACAHOUT DES ARABES

[illegible]

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acha-se novamente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como está igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de saudalo e seda com lindos desenhos.
Outros do dito dito enfeitados com lantejoilas de aço e douradas.
Outros de osso pollido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se á rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outros a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquine, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador a prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

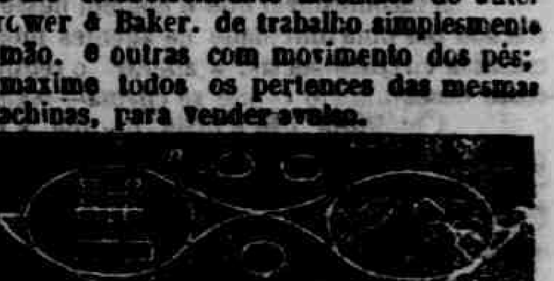
O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta ces ureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embáinhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, de ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitoage.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgoto de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia polegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartas de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
800 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinha em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo a passagem de fogo, nos preços de 30$ a 35$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: nos armazens de Tasso Irmão.

Vinho do Porto fino, superior: nos armazens de Tasso Irmão.

— O melhor cognac Gauthier Frères: nos armazens de Tasso Irmão.

[illegible]

ILEGÍVEL

A ESPERANÇA

A velha Esperança (porque ha outra) loja de miudezas á rua do Queimado n. 35 A, animada com o bom acolhimento que teve o seu reclamo, vem continuar a noticia que por falta de espaço neste Diario fora interrompida, satisfazendo o seu compromisso.

Já sabem os nossos freguezes que a velha Esperança não presume que fiquem economia os que compram o superfluo, somente convencida está e convencidos ficarão os que precisarem de objectos de seu commercio, (miudezas o mais conhecido) terão o mais barato, bom, e sobretudo util.

A Esperança fraternisa com seus collegas do systema conservador.

Camisinhas bordadas para baptisados; o mais lindo e bom: sapatinhos, merinó e seda, (o preço já sabem, é barato).

Grande e variado sortimento de galões de seda para enfeitar vestidos tendo mais uma especialidade no genero; um fôfo de tarlatana com frizo de cor, o que pode haver de mais bello; mandem ao menos buscar amostras para verem e crerem.

Lenços de labyrintos feitos no Aracaty, trabalho extraordinario e de paciencia das nossas matutas, examinai e vêde como são habeis as filhas do norte do imperio.

Punhos e gollas, bordados inglezes com passagens para se introduzir a fita da cor com que estiver enfeitado o vestido e enlaçada a cintura.

Espartilhos: o mais perfeito neste genero mais e menos barato.

Albuns para collocar retrato. Quem não precisa d'esse ornato e tambem registro? mandai ou encaminhai-vos para a Esperança.

Caixas com musica e necessarias para costura; comprai: a epoca é de dar festas; a Esperança tem o melhor e barato.

Port-bouquets.—Ornato necessario para acabar os bouquets que é costume offerecer a noivos; pois, casamento sem flores não é bonito, tambem bouquet amarrado com linha não presta; mandai na Esperança que encontrareis por 5$ e 6$.

Agulhas para tecer crochés, hoje é a moda, quem não se occupa com um trabalho de crochés, não tem gosto (ouvimos nós dizer) mandar na Esperança, aprovetai a onda, á filha qeer trabalhar dai-lhe agulhas, linhas e alguns desenhos de imitação, a varanda passará dois annos sem renovar a pintura: economia feita.

Lãa para bordar; a Esperança presume ser deposito d'este artigo: vão lá compra-la para experimenta-la.

Pentes com flores de porcelana, tão perfeitas que parecem naturaes: o que dizer a respeito, vejam e digam o contrario duvido.

Alfinetes de peito, rozetas e grande quantidade de objectos dourados finos, com especialidade em camafeu, mozaico, aljofar, perolas, etc. etc.

Carteirinhas e bolsas, ou como se diz em francez *por menaie* em velludo, em couro, em palha e ricamente douradas e prateadas para trazer suspenso ao cinto, o chique: na Esperança velha.

Flores artificiaes; recebeu a Esperança ramos de flores, como, rosas, flor de laranja, que é a perfeição ao seu extremo, apreciem o que é bom e comprem tambem.

Upa que calor.

Ninguem encontra bastante ar para respirar, é preciso produzi-lo artificialmente: ide á Esperança comprar um leque lindo e elegante ornato.

A Esperança

na rua do Queimado n. 35 A, por ter estampado na fronte a certidão do baptismo e por demais pelos emblemas que mandou gravar nos vidros que guardam o bico do gaz que lhe fica em frente da porta. Cuidado não se quer engenos.

Rival sem segundo.

Está queimando todo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$500
Pares de sapatos de trança para meninos,	4$000
Pentes volteados para meninas, a	320
Duzia de baralhos francezes	2$600
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a	6$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza	300
Pentes pretos com chapas de metal,	500
Varas de franja branca de linho para toalhas a	460
Livros das missões abreviadas.	2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.	
Escovas para roupa muito finas.	500
Massos de contas pretas miudas, a	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a	120
Frascos de agua de Colognha muito fina,	500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino,	800
Ditas com 12 frascos,	1$500
Caixas de phosphoros de segurança,	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade,	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé,	120
Baralhos francezes muito finos,	200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e	80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e	1$000
Grosas de phosphoros de gaz, a	2$600
Lãa para bordar muito fina, libra	8$000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e	200
Duzias de palitos do gaz, a	240
Resmas de papel liso muito bom, a	3$500
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Varas de rendas e bicos muito fino, a	40
Peças de fita branca elastica muito fina, a	200
Peças de babadinhos bordados, a	1$000
Duzias de brincos, muito bonitos a	1$000
Novellos de linhas com 400 jardas a	60
Resmas de papel de peso muito fino, a	2$400
Papeis de agulhas muito dourado a baixo	60
Grosas de botões madreperola muito finos, a	1$500
Latas ... a 240 e	500

— Vende-se ... [illegible]

O BOM PASTOR

R. ... Rua da Imperatriz n. ...

Fabrica de ornamentos de igreja.

Artigos de religião e de piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas etc. de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entre-fino e falsos, e de retroz para vender a retalho.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismake para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarelle e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs.	No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs.	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!!	

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto loja de ourives e padaria franceza.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—21

E' para presentes.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se a' Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só podem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

E' com os meninos

Grande variedade de bonecos e calungas tem a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, e o preço é pequeno.

Aos amadores das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se a' rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petalas, calix, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e perfeição.

Capellas de flores.

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu delicadas capellas brancas e de cores proprias para meninas e vende-as por preço que não desagrada.

Grande quantidade.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu directamente da fabrica da sociedade Hijiénique grande quantidade de oleo philocome, razão por que esta' vendendo a 1$200 rs. o frasco.

Agua divina.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e pannos

Recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, o verdadeiro pos de rosas e o elixir dentifrico e o dentifricio.

A Nova Esperança, a' rua do Queimado n. 21, tem os artigos seguintes: seda preta para bordar-se, lãa para o mesmo fim, de cores especiaes, borracha para prender papeis, papeis para matar moscas, carreteis de retroz preto, proprios para machinas, brincos bronzes e voltas (a Rebeccapie) com bonitos camafeus, um completo sortimento de finas flores, sobresahindo entre ellas a mimosa flor saudade branca e de outras cores, e finalmente um perfeito sortimento de miudezas, colliberia e objectos de luxo e phantasia: na Nova Esperança.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para a agricultura.

Vende-se

Duas escravas ... para ... de muito boa conducta e com habilidades: na rua da Praia n. 21.

BAZAR

DA

MODA

DE

José de Souza Soares & C.

Rua Nova n. 50.

Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 16$; ditos francezes de boa armação e seda a 6$500, 8$ e 12$; ditos para senhoras a 5$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Variedades.

Candieiros a gaz, jarros para flores, bollas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, seroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidis imos preços.

Chapéos para homens

E' chegado um bello sortimento dos da ultima moda de Paris, sendo de seda, de castor brancos e pretos, a' Johnson e a' moda imperial, fazenda muito superior e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se pode desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços resumidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicados de Paris para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e moldes dos ultimos modas de Paris, chegaram o que pode haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam-se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos os verdadeiros deste autor, cujas são brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, encontram-se muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Schampus ... cheirosa e a fumo.

... dos ... principaes cidades da Europa e America, vende-se a 2$000; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

VINHO ... [illegible]

... Pernambuco.

ATTENÇÃO

Uma linda e moderna ... com trelim patente, por ... : ... Sr. Grosjean ... quem vende.

Gaz ...

Gaz de superior qualidade: no armazem de S. ... & C., rua da Senzala Nova n. 40.

Grande liquidação

a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos pacos de chrochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraias ...

Vende-se ... peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

FOSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chévre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem-se os mais lindos poil de chévre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A dose vintens.
a doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 rs o covado na loja do Pavão rua da Imperatriz n 60, de Felix Pereira da Silva.

As cambraias do Pavão

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas tranparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000. a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustão branco para vestidos a 640.

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de listas e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprio para vestidos, roupões, penteadores etc. etc, e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 rs. o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Sedas com listinhas á 3$ rs o covado

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs. ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys de cor

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs, o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homens

Vendem-se superiores palitóts de pano sobrecasacos forrados de alpaca e de seda camisas inglesas e francesas com os peitos de esguião, ceroulas francesas de linho e algodão, meias cruas inglesas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de panos pretos, e de casemiras inglesas de cores, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados propriospara camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par athé 25$000 rs. isto na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs. é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples pretos

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$ 00 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.
Bareges transparentes com listas de seda a 500 rs. o covado
Ditos muito mais finos a 720.
Cortes de lãa de listras modernos a 6$000.
Saias de lãa bordadas a 7$000.
Ditas muito bem enfeitadas a 8$000.
Ditas muito finas a 10$000.
Organdy moderno de cor a 800 a vara.
Alpacas lavradas de cores modernas a 1$000 o covado.
Ditas lisas amarellas a 800 rs.
Finissimo poil de chévre a 1$600.
Lenzinhos modernos de differentes qualidades e cores.
Balões dos mais novos que tem vindo ao mercado.
Grosdenaples lisos de todas as cores a 2$000 o covado.
Isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva, ... deixando penhor.

LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 3 A, esquina da do Imperador,

Acaba de receber e vende por preços muito commodos o seguinte:

Para noivas.

Riquissimos vestidos de blonds enfeitados com primor, tendo cada corte mantas etc.

Grinaldas e setim para saias.

Moireantiques, grosdenaples, sedas, setim macáu branco, camisas bordadas, saias, grinaldas, mantas de blonds, meias de seda, etc., etc.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados. Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Vestidos de cambraia bordados, cambraias e organdy brancos e de cores, alpacas de cores, poil-de-chèvre, lãas, etc.

Riquissimas basquines enfeitadas com primasia, assim como romêrs com lindos bordados.

Riquissimas chapellinas de palha, ditas de seda e filó, artigo esse de ultima moda.

Camisinhas de cambraia, gollinhas e gravatinhas muito lindas.

Leques de madreperola, marfim, sandalo, madeira e osso, assim como pretos para luto.

Lindos enfeites, coques, cintos com laços (ultima moda), estes cintos são de alta novidade.

Chapéos de sol de seda bordados.

Riquissimos cortes de Pekin de seda, vestidos de duas saias (ultima moda).

Para homens.

Chapéos de castor e ditos de seda preta, fórma moderna.

Casimiras de cores, ditas pretas, pannos, brins, etc.

Camisas com peitos bordados, proprias para noivos.

Collarinhos com peitos bordados, gravatas mantas, passadores etc.

Para crianças.

Riquissimas vestimentas de cambraia primorosamente bordadas para baptisados.

Toucas, chapéosinhos, sapatinhos e meias de seda para o mesmo fim.

Japonasinhas e bonetinhos de lãa de cores trabalhados a agulha, fazenda essa de alta novidade e de muita duração.

Coeiros de casimira bordados com muito gosto e outros artigos de novidade, que vendem-se por preços razoaveis, porque o dono d'este estabelecimento está resolvido a ficar só o desconto.

Forças defensivas de Portugal

Hoje e amanhãa.

Por José Dionysio de Mello e Faro.

Acaba de chegar esta obra, e vende-se na livraria economica, defronte do arco de Santo Antonio.

— Vende-se a armação da taberna da rua Imperial n. 33: na mesma taberna.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 13 do corrente o escravo de nome Feliciano, idade de 17 annos, bem preto, altura regular, foi escravo do Sr. João Tanoeiro, na rua do Apollo: é bem conhecido e principalmente da maior parte dos carroceiros em cujo serviço elle tem trabalhado: quem o apprehender leve-o a rua Nova n. 12, que é bem recompensado.

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha-se fugido desde o dia 4 de junho, um mulatinho caboclo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que será generosamente recompensado.

100$ de gratificação.

Fugio ha poucos dias do engenho Gigul, da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa, e já pintando, é de estatura regular, é carreiro e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbozá, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do dito escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito, nesta praça. Gratifica-se a' pessoa que o apresentar.

— Em fins de novembro do anno proximo passado fugio do poder do Sr. João Rodolpho de Miranda, morador na rua da Cadeia, o escravo mulato por nome Gavino, com os signaes seguintes: representa ter 35 annos, pouca barba, já pintando, estatura e corpo regulares, gagueija um pouco quando quer fallar apressado, e tem uma cicatriz de ferida na parte inferior da perna direita; porém de todos os signaes o que mais o destingue é ter elle o braço esquerdo sempre estirado por não poder curvar o cotovello. Este escravo é natural da Bahia, d'onde veio para esta provincia ha pouco mais de dez annos: quem o prender e levar a seu senhor, abaixo assignado, na cidade da Victoria, ou ao Sr. João Rodolpho de Miranda, morador na rua da Cadeia n. 30, receberá 50$000 de gratificação.

José Ricardo Gomes de Carvalho.

Escrava fugida

Fugio no dia 29 de julho proximo passado a mulata caboclo de nome Luiza, idade 22 a 26 annos, altura regular e cheia de corpo, falta dos dentes da frente ... [illegible] ... rua da Cadeia n. 30, 1º andar, a José Lourenço Gonçalves, que será generosamente gratificado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

UM POUCO DE TUDO.

—Damos em seguida a carta publicada na Europa sob a assignatura de um *Hespanhol*, sobre os negocios de Hespanha, e da qual falámos no nosso resumo de noticias pelo ultimo vapor:

«Senhor.—A revolução que se consummou em Hespanha não póde ser indifferente á França, nem ao seu soberano. Os seus resultados implicam uma alliança entre aos dois povos, porquanto se a famosa phrase de Luiz XIV:—*já não ha pyrineus*—deixou de ser certa, debaixo do ponto de vista de que os interesses de familia não inspiram a nossa politica reciproca, importa sempre do mesmo modo á Hespanha não temer a unica potencia que tem junto do seu territorio, e á França estar tranquilla na sua fronteira do meio dia, para fundar n'essa tranquillidade toda a sua liberdade de acção nas suas relações com a Europa occidental.

«Mas esta salutar alliança exige ao mesmo tempo, como condição necessaria, que a politica da França não faça a menor sombra á independencia hespanhola, e que a nossa politica não crie obstaculos ao governo de V. M., com um estado de cousas contrario aos interesses do vosso imperio.

«Este ultimo perigo poderia surgir, quer proclamando-se em Hespanha uma republica ephemera, quer elevando-se ao throno o ramo da familia reinante, alliado pelo sangue com a dynastia d'Orleans.

«Felizmente as tradições e os sentimentos dos hespanhoes rejeitam a republica. Só n'um caso desesperado, só na impossibilidade de eleger um principe apto para nos livrar dos inconvenientes de uma regencia poderia a revolução acceitar uma *forma* de governo applicavel á Hespanha só no futuro quando a republica se tenha ingerido nos costumes da sociedade europea.

«Mas não sendo, como não é, a republica uma solução pratica, encontra-se a revolução n'uma alternativa que não pode convir aos interesses da Hespanha, nem aos do imperio francez.

«Esta alternativa é a de ter de acceitar como rei o filho da rainha Isabel, ou, na sua falta, de elevar ao throno a duqueza de Montpensier. A primeira d'estas combinações deixaria de pé todas as causas que tornaram inevitavel a revolução. Os Bourbons de Hespanha, declararam-se incompativeis com a liberdade da nação. Faltando duas vezes aos seus juramentos, o pae e a filha provaram que só admittem as constituições para as violar. Fernando VII e Isabel II não foram mais do que chefes de partido. Foi a ultima que resuscitou o antigo partido absolutista, e restabeleceu o dominio clerical que, não sem grande trabalho, tratou de extinguir o partido liberal. E já o tinha conseguido.

«Depois da expulsão de D. Carlos, os clericaes e os absolutistas tinham-se resignado a acceitar a situação da tolerancia a liberdade que a todas as opiniões garantia a constituição de 1837, transacção equitativa entre a nova e a antiga sociedade. A côrte, alliada com os partidos funestos, desertores do partido liberal, emprehendeu, com o seu apoio, a prolongada conspiração que deu em resultado o mascarado e hypocrita absolutismo, que esgotou a paciencia da nação.

«Esta permanente conspiração contra os nossos direitos provocou as tentativas revolucionarias, cujo mau exito estimulou os alliados de uma côrte ingrata, ao ponto de commetterem os maiores excessos.

«A indignação publica rebentou afinal contra tão abjecto servilismo; e seria triste e sensivel confiar de novo o futuro das nossas instituições aos ramos da dynastia perjura cujo egoismo e incapacidade teem suffocado os esforços feitos pelos hespanhoes para recuperarem os seus direitos, e conquistarem um posto entre as nações civilisadas.

«Excluindo os interesses da Hespanha os filhos de Isabel; e podendo a exaltação da duqueza de Montpensier crear inconvenientes e perigos, que o patriotismo nos aconselha evitar; não fica outra solução racional senão a que indicam as aspirações dos liberaes; a de deixar á nação, por meio das suas cortes constituintes, o cuidado de reformar as nossas leis fundamentaes e de chamar ao throno uma nova dynastia.

«Ora bem, senhor! este simples e leal procedimento suppõe nos chefes do movimento, e sobretudo na nação, a energia, a prudencia e a inteireza necessarias para atravessar muitos mezes de interregno sem se dividir e sem cahir na anarchia. Confiemos em que as nossas passadas desditas nos terão servido de lição, e em que o governo provisorio, que se ha de estabelecer, ha de ter bastante ascendente para encaminhar a opinião, e para impedir que a revolução se mallogre antes de produzir os seus fructos naturaes.

«Mas se dos Hespanhoes depende mostrarem-se dignos da estima do mundo, a situação em que se vai achar a revolução é demasiado delicada para que possa prescindir do concurso moral da Europa, e mais particularmente do vosso governo.

«Excluida a dynastia dos Bourbons, onde iremos buscar o principe que deve ser chamado á reinar em Hespanha? V. M. julgou antecipadamente que não ha na familia imperial da França a quem possa offerecer-se a corôa. N'estas circumstancias, e devendo as côrtes eleger um candidato ao [illegible]

«Mas esta [illegible] para o futuro da peninsula, [illegible] que a sua politica asseguraria uma unidade de idéas, que simplificaria, em grão elevado, o systema de allianças, que recommenda á Hespanha do mesmo modo que á Portugal a amisade da França, esta escolha, repito, tropeça com grandes obstaculos. Em primeiro logar os nossos visinhos portuguezes alarmaram-se ante a idéa de uma união prematura dos dois povos, união que de nenhum modo deve impor-se-lhes, por isso que, se pedimos um rei a Portugal, não lhe pedimos nem o seu territorio, nem a fusão dos nossos respectivos governos.

«Os dois paizes continuarão separados, regidos pelas suas leis especiaes, e administrados pelos seus concidadãos. A unica cousa que nos assemelharia aos nossos visinhos, seria termos o mesmo soberano, e estarmos constituidos da maneira mais efficaz para não sermos inimigos, sem prejuizo de deixar ao futuro, e á livre vontade das camaras portuguezas a missão de estreitar os laços do seu paiz com a Hespanha.

«Não é só isto. Além da necessidade de convencer os Portuguezes de que não sacrificavam a sua nacionalidade, consentindo em que o seu rei fosse tambem o nosso rei, seria preciso que a diplomacia europea se não alarmasse ante a perspectiva d'esta solução.

«Por esta diplomacia, entendo a influencia moral dos gabinetes de Paris e de Londres, unicos interessados na questão. Passou a epoca em que a Inglaterra poderia oppôr-se á união eventual de Portugal e de Hespanha. Os receios que antigas tradições poderão suscitar em Londres á respeito de semelhante ajuste, desappareceriam em pouco tempo, ante a discussão da imprensa ingleza.

«Tambem não poderiam fazer de França opposição, que difficultasse a realisação da idéa que tenho a honra de expor a vossa magestade.

«Apenas se soubesse que a superior intelligencia do soberano, a quem o povo francez confiou a sua influencia e a sua honra, não rejeitava a perspectiva da exaltação dos Braganças ao throno de Hespanha, daria um passo gigantesco no pensamento d'esta escolha, e V. M. uniria á gloria que tem alcançado os actos de uma politica ampla e generosa, a gloria não menos real e positiva de ter contribuido para o mais legitimo e fecundo resultado d'esses actos.

«Politicos myopes têm criticado o auxilio que V. M., herdeiro dos immortaes projectos do martyr de S. Helena, tem prestado ao desenvolvimento das nacionalidades europeas. A historia e a gratidão da prosperidade, vingarão a memoria de V. M. nessas mesquinhas accusações. A França completará no seu dia, a parte que legitimamente lhe corresponde na reforma do mappa da Europa; e os seus interesses não terão que queixar-se dos effeitos da politica liberal adoptada por V. M. Para de prompto, o que já fez é demasiado grande para que o edificio possa desmoronar-se. Mas para que a França colha todo o fructo que deve prometter-se, longe de limitar-se ante as consequencias de semelhante politica, reconhecerá n'ella a utilidade e a força, se perseverar em segui-la e em completa-la, debaixo do ponto de vista dos seus interesses combinados com os das nações visinhas.

«Partindo d'este principio, resultaria sem duvida em beneficio dos interesses da França, o apoio moral da vossa politica á combinação que elevasse ao trono de Hespanha um principe da casa de Bragança. D'este modo, as vossas fronteiras do Meio Dia estariam melhor garantidas, e não se considerariam as mudanças que occorressem no systema de equilibrio, como desenganos experimentados pela politica do nosso governo. Vendo-os contribuir para a formação de uma grande potencia peninsular, os povos se conformarão na idéa de que S. M. é seu alliado, e a força moral que V. M. alcançaria com este sentimento, exaltaria a superioridade da vossa politica inspirada e humanitaria, com relação á sua politica de chancellaria, que invocam os seus contradictores.

«Os sucessos da politica dos quaes poderia surgir um gerra civil, a anarchia, uma republica, uma regencia, ou um Orleans, tomariam uma direcção benefica, e offereceriam a V. M. a occasião de demonstrar mais uma vez a excellencia e a sinceridade do principio de não intervenção, que V. M. proclamou em favor da liberdade dos povos, só com a corrente do influencia que se desprende da opinião em França, fazendo ao mesmo tempo comprehender do outro lado dos Pyrineos que o proposito do vosso governo não é oppor-se de modo algum a exaltação de um Bragança ao throno de Hespanha.

«Semelhante indicação, divulgada pela imprensa que serve de orgão á politica do gabinete francez, bastaria para inspirar animo, confiança, e firmeza aos chefes que dirigem a revolução hespanhola, os quaes, convencidos da necessidade de desprender-se dos Bourbons, poderiam muito bem vacillar ante o receio das incertezas que podiria suscitar o chamamento de uma nova dynastia.

«A anarchia, e o republicanismo ficarão desarmados e impossibilitados de causar [illegible]

«A opinião publica em Portugal se tranquilisará vendo desvanecida a idéa de que o chamamento de um dos seus principes ao throno de Hespanha não poderia suscitar complicações diplomaticas uma vez convencida de que a Europa, e particularmente a França e a Inglaterra, sanccionariam as condições em que as côrtes portuguezas authorisassem a acceitação pelo seu rei, da corôa de Hespanha.

«O grande receio dos nossos visinhos, é ver compromettida a sua independencia; mas quando se colloque sob a salvaguarda da fé publica, a condicção de os dois reinos conservarem os seus governos respectivos, e não podessem reunir-se senão por effeito de accordo dos seus representantes, e posto isto que preoccupa o nobre orgulho dos portuguezes, ha de dissipar-se ficando destruido o principal obstaculo que encontra a grande solução que pode verificar-se, sob a influencia da politica liberal, popular e duradoura iniciada por vossa magestade; politica cuja applicação á Hespanha, ha de assegurar-vos, senhor, a eterna gratidão dos povos da peninsula.—*Um hespanhol.*»

REPUBLICA ARGENTINA.—O Sr. Sarmiento, presidente dessa republica, pronunciou o seguinte discurso no acto solemne de tomar posse desse cargo, em 12 de outubro ultimo:

«Senhores senadores e deputados.—Depois de ter prestado o solemne juramento que acabais de ouvir, não necessito tornar a prometer-vos que cumprirei as prescripções da constituição e das leis, exercendo com rectidão e probidade a autoridade e que me conferio o voto de meus concidadãos. E' esse o meu dever, minha firme vontade e a minha mais alta aspiração.

«Se a sinceridade do proposito, se o desejo de acertar são titulos para invocar com confiança os auxilios da divina providencia, que rege por leis immutaveis os destinos humanos, atrevo-me a esperar que sua benção se fará por fim sentir sobre esta parte da terra que parece abandonada ha tantos annos pelas consequencias inevitaveis dos erros que desviam a marcha dos povos e dos governos.

«O paiz acha-se preoccupado, como era de esperar depois de prolongadas e sanguinolentas guerras, com os exorbitantes sacrificios que a todos e a cada um impõe a obra da salvação commum; e devo portanto apressar-me a dizer-vos que o espirito conductor de todos os meus actos administrativos e meu primeiro movel na escolha das pessoas, será assegurar pelos meios adequados a economia e a pureza na distribuição das rendas.

«Procurarei ao mesmo tempo manter nosso nascente credito, fonte inexgotavel de recursos, cumprindo religiosamente as obrigações que tem tomado a fé publica da nação e procurando sempre consolidar a confiança que principia já a inspirar, tanto no paiz como no exterior.

«A constituição fez do presidente o chefe unico da administração; e posso por consequencia annunciar-vos, pois que se trata de actos exclusivamente meus, que a moralidade administrativa será completa durante o periodo do meu governo.

«Devo tambem fallar-vos da guerra em que estamos compromettidos e das allianças que celebramos.

«As nações tem deveres a cumprir, inspirando-se na sua historia e na previsão do futuro. Uma guerra abandonada pelo cansaço em 1827 não deu á republica por espaço de seis mezes a paz esperada, e depois de ter dissolvido os vinculos que a uniam, foi origem de uma tyrannia selvagem e de uma cadêa de guerras que não terminaram ainda com a tomada de Humaitá.

«Parece que a presente chega a seu termo.

«Quero, não obstante, dizer-vos que devemos estar preparados, porque as regras do bom criterio fallam, quando os successos se acham regidos pelo capricho e paixões desenfreadas de um despota semi-barbaro; e é mister que não nos abandone por um momento a idéa constante de proseguir a guerra até que tenhamos obtido garantias para o futuro.

«Offerecer a paz ao inimigo que não a pede, depois de ter supportado tantos revezes, é trocar a posição de vencedor pela de vencido e os povos soem pagar muito caro esses erros.

«Espero que a Republica Argentina se mostrará, sob o meu governo, digna de seus gloriosos antecedentes, conservando seu nobre posto entre as nações do mundo. Penso que a alliança com o Brasil e o Uruguay não compromette os principios do nosso governo; e não só a julgo necessaria e legitima, como tambem altamente honrosa. Esta alliança será mantida e fielmente observada emquanto a segurança e a honra da republica o reclamarem.

«Os vinculos sociaes e politicos que unem um povo, nunca deveriam mostrar-se mais estreitos que quando sua salvação e sua honra acham-se compromettidas por ameaças ou perigos exteriores: e bem sabeis quão longe tem estado a republica de apresentar esse exemplo em que se reflectiriam a um tempo o sentimento do dever, o patriotismo e a intelligencia de seus filhos.

«Emquanto os que sentem acender em [illegible] barbaros do deserto, augmentando com suas desordens a inevitavel confusão e distrahindo as forças nacionaes que se deveriam ter unicamente empregado em defender e salvar a honra nacional.

«Não conheço, todavia, os nomes dos proceres que apresentaram-se nesses movimentos, porque a sua vida politica e civil não lhes tinha dado até então notoriedade alguma; em troca, porém, são-me conhecidos os deveres de todos os governos. Entre elles e como primeiro de sua instituição, figura o de dar garantia á propriedade e á vida, mantendo expeditas as vias de communicações, activo o commercio, animada e tranquilla a industria.

«As constituições, e especialmente as dos paizes livres, não admittem a discussão por meio das armas. Levantar armas contra a republica, qualquer que seja o pretexto invocado, é um acto de traição; e nossa constituição, como a dos Estados-Unidos, que servio-lhe de modelo, poz na mão do governo meios efficazes para fazer que os povos não maldigam como dia infausto o em que aceitaram uma constituição escripta.

«Julgo-me entretanto com direito de esperar que a tranquillidade perturbada em alguns lugares se restabelecerá de prompto, e que os mal aconselhados que pegaram em armas, as deporão pacificamente, confiando na justiça nacional que saberá dar valor ás suas queixas, sempre que sejam legitimas.

«Os males que affligem á Republica Argentina, não são de hoje nem lhe pertencem exclusivamente. O espectaculo de provincias perturbadas por *levantamentos*, tem-se visto ha meio seculo com os mesmos caracteres e identicas formas e sem outra variedade que nomes e pretextos diversos.

«Estes phenomenos sociaes reproduzem-se tambem em todo o resto da America Hespanhola, podendo dizer-se que só o clima e certas causas peculiares imprimem normas diversas á suas manifestações. Poucos são os estados que se tem constituido depois de 60 annos de lutas e esforços, de maneira que repousem hoje tranquillos em seu presente e possam encarar sem alarma o seu futuro.

«Assim o mal é mais profundo do que parece á primeira vista e revela causas chronicas que estão em toda a parte produzindo os mesmos resultados.

«Estudar as causas morbidas que perturbações tão prolongadas produzem, seria a mais nobre tarefa dos homens pensadores; e cura-las em sua origem, o objecto de preferencia das leis do congresso e da solicitude do governo.

«Os movimentos de insurreição que poem em duvida a cada instante a solidez das instituições que acceitamos, e que tornam tão precario nosso progresso, tem seu fóco na barbarie dos campos e na ignorancia e miseria das classes destituidas. A defesa das fronteiras apresenta o mesmo caracter. Os esforços successivos do governo não tem conseguido depois de meio seculo pôr á coberto as povoações contra os insultos dos selvagens, e mais de uma vez temos visto suas hordas vagar pelos territorios povoados, servindo de auxiliares a facções internas.

«A paciente expectação não póde deixar que se prolonguem dôres tão profundas e chegou já o tempo de indagar se o governo é que, sob nossas instituições republicanas, deve ser o instrumento de distribuir a maior porção possivel de felicidade sobre o maior numero de pessoas. Os povos só amam as instituições que os regem quando estas condições se acham reunidas.

«Todavia para nós a obra é mais difficil. Recebemos em herança massas populares, ignorantes e destituidas; e a homogeneidade e a cohesão, condições essenciaes de toda a sociedade, acham-se violadas. O poder publico, tem entretanto o dever de fazer funccionar sobre terreno tão mal preparado as instituições livres, combatendo os obstaculos que a cada passo encontra em seu caminho.

«Nossa situação não é entretanto desesperadora nem irremediavel. Se falta-nos população para povoar tão vasto territorio, o mundo não nos pede mais que segurança e leis protectoras para dar-nos em poucos annos sua população superabundante em milhões de homens; se as distancias são enormes, o vapor encurta-as. Porém, todos estes recursos devem ser distribuidos e utilisados por leis providentes e equitativas, para evitar que emquanto os elementos de civilisação se accumulam nas costas, o interior do paiz permaneça entregue á barbaria, e que surjão logo do bem apparente novas calamidades e desordens.

«As terras publicas, sujeitas a um regimen equitativo, attrahirão a população que carece hoje de lugar, da-lo-hão a milhares de emigrantes que vêm em busca de uma patria para suas familias, e porão cobro á hordas selvagens, supprimindo o deserto, seu theatro e elemento.

«Algumas leis organicas sobre a instrucção bastarão para assegurar ás gerações futuras a prosperidade que devemos preparar-lhes. As nações como os individuos são quasi sempre victimas de seus predecessores a respeito dos males que as affligem.

Difundir a civilisação sobre aquella parte da Republica que não goza ainda de suas [illegible] cidadãos [illegible] porque todos concorram ao mesmo fim. Uma maioria dotada da liberdade de ser ignorante e miseravel não constitue um privilegio invejavel para a minoria educada de uma nação que se orgulha chamando-se republicana e democrata.

«Torno a repetir: chegou a epocha de discorrermos largamente sobre estas graves questões sociaes; visto que as politicas estão já por fortuna resolvidas em sua maior parte.

«O sentimento nacional que leva-nos, sem preferencias locaes, a interessar-nos por tudo o que affecta a patria commum, tomou nestes ultimos annos maior intensidade. A nação consolida-se todos os dias: e graças ao progressivo desenvolvimento d'esse nobre sentimento que faz de um conjuncto de individuos um ser social animado dos generosos paixões do heroismo e da justiça, chegaremos depressa a associar na memoria dos homens ao nome argentino as qualidades de moral, intelligencia e progresso que caracterisam os povos adiantados e livres.

«A obra solidaria do progresso humano vem tambem ajudar-nos em nosso caminho. Não é derramando em vão o sangue dos homens pela conquista de um principio, e conquistado este, não fica como patrimonio exclusivo do povo redemptor. A abolição do castigo corporal, o desapparecimento da escravidão, a liberdade de consciencia, a declaração dos direitos que inscrevemos na constituição, não foram uma conquista nossa, mas sim um legado que devemos conservar incolume. Pertence bofora esta cathegoria a indissolubilidade das nações federaes. Um milhão de homens mortos nos campos de batalha da grande republica, sellaram com seu sangue para nós e para todas as republicas federaes este grande principio. Hoje já não ha nullificadores nem separatistas; ha traidores e criminosos.

«Pelo menos por este lado podemos estar tranquillos. Nossas agitações politicas se manterão sempre dentro dos limites da nacionalidade que tanto sangue custou a nossos antepassados, e da constituição que creamos-nós depois de tantos esforços.

«Este é o esboço da politica que seguirá o meu governo. Não me arreceio deste plano as difficuldades da empresa, comquanto não me seja desconhecido o quanto estão destinados a soffrer em sua honra e em seu repouso os que são chamados a desempenhar a ardua tarefa do governo. E' necessario resignar-me á sorte, pois que nossa patria não está ainda organisada para que gozem-se nem se quer aos favorecidos da fortuna. Porém animam-me a confiança e as esperanças que em mim depositaram.

«Nossa historia revela que temos meios alta consciencia do bem do que paciencia e capacidade para realisa-lo. Muitos dos que já o tentaram, morreram a procura ou no ostracismo e só as gerações vindouras reivindicarão a memoria dos fieis servidores que não souberam ser populares porque queriam ser dignamente estimados.

«Uma maioria trouxe-me ao poder, sem que o tivesse pedido, e tenho portanto direito de pedir-lhe, ao sentar-me na espinhosa cadeira que me destinou, que mantenha-se unida, e que não lance sobre mim só a responsabilidade de seu proprio governo. Devo tambem pedir-lhe que attraia a esta obra a todos quanto puderem figurar decorosamente em suas fileiras por suas idéas patrioticas e suas idéas liberaes.

«Quanto aos que combateram minha eleição, fallar-lhes-hei como Gefferson a seus oppositionistas, que dizia-lhes:—que elles tinham, como cidadão do paiz, uma posição e direitos proprios que eu não recebi da constituição poder para trocar—e concluirei com Lincoln—que a urna eleitoral é o successor legitimo das balas e que quando o suffragio se pronuncia livre e constitucionalmente não se póde appellar de seu resultado senão interrogando de novo o escrutinio em votação posterior.

«Protegido pelo auxilio da providencia, em que confio, com a activa cooperação de meus concidadãos, dirigido por vossas prudentes leis, honrados senadores e deputados, illustrado pelo saber de meus conselheiros, tendo por guia a constituição e como auxiliar a força que ella põe em minhas mãos, alcançarei realizar algumas das esperanças que concebi, entregando, a quem me succeder neste posto, intacta a republica, prosperas as rendas, um maior numero de homens felizes e educados, a lei respeitada e acaso, ainda não o espero, abençoado governo.

«Tenho dito.—*Domingos F. Sarmiento.*»

GRÃA-BRETANHA.—Ha seis annos vieram á Escossia, pela primeira vez, tres Irmãas de Caridade enviadas pela casa-matriz de Paris, e começaram sua humilde missão entre os pobres da villa de Lanark, debaixo da direcção dos padres da congregação da missão de S. Vicente de Paulo.

Actualmente ha quinze Irmãas e duas casas, das quaes uma está encarregada de dous collegios de orphãos, um de meninos, e outro de meninas. Esta casa que é o asylo maior e mais importante que existe na Grãa-Bretanha para os orphãos catholicos, foi comprada a mais de dous annos com o producto de duas loterias, e já tem dado asylo a mais de duzentos orphãos, que se não fosse ella, ficariam expostos á [illegible] de moral.

A segunda casa encarregada da visita dos enfermos e dos pobres, de tres escolas, e d'uma sala de asylo, abrio agora além disso um hospital para os enfermos.

O NECROLOGIO DAS REALEZAS.—Transcrevemos do *Siecle* a seguinte enumeração instructiva:

No momento em que a rainha de Hespanha, que houvera podido facilmente manter-se no throno, se vê obrigada a buscar um asylo em paiz estrangeiro, não é *fóra de proposito* recordar o nome dos principes que, de cincoenta annos a esta parte, por circumstancias previstas ou imprevistas, por culpa sua ou resultado de resistencias imprudentes, de máos calculos ou de empresas impossiveis, foram destronados ou perderam uma parte do seu poderio.

O grande conquistador d'este seculo, aquelle que transformera a republica franceza n'uma especie de monarchia universal, Napoleão I, cahio definitivamente em 1815.

Os seus irmãos, os reis.
Jeronymo,
José,
já antes d'elle tinham perdido as suas corôas.

Murat, rei de Napoles, succumbio pouco depois, em 13 de outubro.

Mal tinha sido restaurada a monarchia bourbonica de Hespanha, já começava a titubear. Perdeu todas suas colonias do Novo Mundo, que se transformaram em republicas, e Fernando VII conseguio conservar-se no throno graças á expedição franceza de 1823.

Em 1824, foi destronado Iturbide, imperador do Mexico.

A Turquia, sob o reinado de Mahmoud, perdeu pouco depois a Grecia, que foi proclamada monarchia independente em 3 de fevereiro de 1830.

No mesmo anno succumbiram:
O bey de Argel;
Carlos X, arrastado pelo Sr. de Polignac e pela fracção ultra-legitimista e clerical:
O rei da Hollanda perdeu a Belgica, isto é a metade dos seus estados, em 25 de agosto, e foi proclamada em Bruxellas a queda da casa de Orange-Nassau.

Em 7 de setembro de 1830, o duque Carlos de Brunswik foi expulso por uma insurreição. O czar foi por pouco tempo desapossado da Polonia.

Em 1833, o famoso D. Miguel, rei de Portugal, teve de ceder a corôa a D. Maria, filha de D. Pedro, o qual guardou para si o Brasil.

Em 1848, Luiz Filippe cahio sob o peso dos erros commettidos por Guizot.

No 1º de dezembro de 1848, o imperador d'Austria Fernando teve de abdicar para não cahir.

Logo em seguida Pio IX póde regressar aos seus estados e alli conservar-se graças ao auxilio das bayonetas francezas.

A Austria ficou sem a Hungria por breve espaço de tempo.

Em 5 de fevereiro de 1850, o rei da Prussia, Frederico Guilherme IV ameaçado desde 1848, vio-se obrigado a prestar juramento á carta constitucional prussiana.

Em 1855, Nicolau da Russia morreu de desgosto e despeito por não ter podido apossar-se de Constantinopla.

Em 1859:
O duque de Modena,
A duqueza de Parma,
O Grão-duque da Toscana
foram riscados da lista dos principes reinantes.

Em 15 de janeiro de 1859, teve lugar a queda de Soulouque, Imperador do Haiti.

Em 1860, Francisco II, rei de Napoles, vio entrar Garibaldi na sua capital, em 7 de setembro, e uma nova sentença foi lavrada pelo povo.

Em 1862, Othon, rei da Grecia, foi expulso por uma revolução.

Em 1865, succumbio na Roumania o principe Couza.

Em 1866, o imperador d'Austria perdeu definitivamente Veneza, cuja cessão teria talvez salvado o seu imperio.

No mesmo anno, a Prussia derrubou os thronos
de Hanover,
de Nassau,
de Hesse eleitoral.

No mesmo anno tambem teve lugar a catastrophe de que foi victima Maximiliano no Mexico.

Durante este espaço de tempo:

Foram respeitadas as monarchias constitucionaes, não houve revolução na Inglaterra, nem tampouco na Suecia, onde a nova dynastia se perpetua; na Belgica, a dynastia resistio em 1848; em Portugal, a dynastia foi creando raizes; nos Estados-Unidos, exceptuando o presidente separatista Davis, hoje representante de uma casa commercial, nenhum presidente foi derribado.

Os presidentes militares ou os dictadores da America do Sul, pelo contrario, teem sido derribados uns pelos outros.

Tal é a resenha das quedas monarchicas que se tem succedido n'este meio seculo.

Cada um d'ahi tirará as conclusões que lhe convierem, segundo as suas opiniões a favor dos povos ou dos monarchas. Seria porém uma injustiça attribuir aos primeiros tantas mudanças.

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PARTE SEGUNDA.

AMOR FATAL.

(Continuação do n. 280.)

XXXIII

Sir Archibald apresentava o aspecto impassivel, fleugmatico e apparentemente bondoso que caracterisa os inglezes de alta sociedade atacados por causa do spleen.

Tinha um [illegible] stereotypado nos labios e sorrir [illegible] que só se manifesta depois de [illegible] o retrato.

Rodokani perguntou a si mesmo se não seria [illegible] alli sir Archibald.

Pouco [illegible]

Sir Archibald [illegible]

— Não [illegible] a Corsega e a Sardenha [illegible]

— Sim, de certo.

Com effeito, Paolo, depois Baul, depois sir Archibald e ainda elle proprio Rodokani pareciam todos, por sua vez, interessar-se na passagem d'aquelle perigoso estreito chamado de Bonifacio.

Rodokani já sabia com que fim se interessava o Sr Baul.

Restava-lhe saber qual era o fim de sir Archibald.

Este continuou:

— E' espessa a cerração, capitão.

— Muito, excellentissimo — respondeu Rodokani.

— A passagem é perigosa, não é assim?

— muito perigosa.

A conversação com Baul tornára Rodokani cauteloso. Resolveu, pois, deixar o inglez avançar.

Este continuou:

— Não foi aqui onde recentemente se perdeu um navio com carga e tripolação?

— Sim, excellentissimo.

— Custa a crer como não se póde salvar ninguem!

— Ao contrario, comprehende-se perfeitamente.

— Como assim?

— Os rochedos que nos cercam impediriam qualquer, por melhor nadador que fosse, de alcançar a nado a costa.

Sir Archibald de certo esperava esta resposta, porque disse:

— Eis-ahi exactamente o que eu queria saber.

— Ah!—disse Rodokani.

— Ouça, capitão: supponha uma cousa.

— Qual?

— Sou inglez; por tanto soffro de spleen; e, quando se tem este soffrimento, pensa-se no suicidio.

— Bom.

— Deito-me á agua e tenho uma morte esplendida no meio d'estes escolhos... Não será dez vezes menos vulgar morrer assim do que afogado em pleno mar?

— Engenhoso — disse comsigo o capitão.

E continuou na espectativa.

— Isto, porém,— proseguio sir Archibald—não passa de uma supposição. Posto que inglez, sou perfeitamente feliz e...

— não quer morrer?

— Não, mas desejo que alguem a bordo se não possua da idéa do suicidio. Os gritos do desgraçado, chamado ao sentimento da vida pelo frio da agua; esses gritos através da cerração; a vaga furiosa rolando contra os rochedos e fazendo do seu corpo uma especie de renda ensanguentada, formariam um conjuncto cheio de poesia selvagem... Porque diabo não haverá ahi alguem a bordo atacado do spleen?

— Todavia o spleen é um achaque inglez—disse Rodokani— e a bordo do *Scyros* o unico inglez que é V. Exc.

— Apesar d'isso, estimava deveras que essa idéa se apoderasse do meu amigo Baul.

Rodokani estremeceu.

— Que fez n'este mundo esse homem de fronte macilenta e olhos verdes? — proseguio o baronete — De que serve elle?

— Mas não é elle seu amigo?

— Era; agora, porém, não o é.

— Porque?

— Isso é o meu segredo. Emfim, não só não é meu amigo...

— Mas até talvez seja inimigo!

— Isso não sei, porém eu odeio-o.... e daria bem quinze mil libras esterlinas para o ver atacado da mania suicida!

— Ora essa! — redarguio Rodokani.

E comsigo mesmo fez este simples calculo:

— Valendo a libra sterlina vinte e cinco francos, era em trezentos e cincoenta mil francos que sir Archibald avaliava a vida de Baul.

— Porém,— acudio o pirata — se o Sr. Baul se suicidasse, a quem pertenceriam as quinze mil libras? A' sua familia?

— Creio que a não tem.

— A algum amigo?

— Não deve te-lo.

— Ao seu socio?

— Ora essa!

— Então a quem?

— Dar-lh'as-hia ao senhor,— respondeu com indifferença sir Archibald—como compensação de haver trazido a bordo do navio do seu commando uma creatura tão vil!... Tenho dito. Boas noutes, capitão.

E sir Archibald deu um passo para se retirar; mas, como quem mudava de parecer, voltou-se e disse:

— Já notou uma cousa, capitão?

— O que excellentissimo?

— Esse villão de Baul é noctambulo; passa as noutes sobre o convés. Aposte que elle não tarda por ahi a passeiar, impedindo mesmo as manobras.

— E' possivel.

— Até á vista, capitão, e boas noutes. Vou-me deitar.

E sir Archibald retirou-se.

Quando elle desappareceu, Rodokani ouvio uma gargalhada junto de si.

Era Paolo, o piloto, que ouvira tudo.

— Espero, capitão, — disse elle — que tenhas comprehendido.

— Oh! sem duvida.

— E que não hesitarás entre trezentos e cincoenta mil francos e duzentos mil.

Rodokani não respondeu.

Uma sombra novamente se vio no alto da escada grande.

— Eis-ahi — murmurou Paolo — o Sr. Baul, que vem buscar a tua resposta.

Rodokani deu alguns passos e foi ao encontro de Baul.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO — RUA DAS CRUZES N. 14.

ILEGÍVEL